ANNO XLIII. NUMERO 52. SEGUNDA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROÂ DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricory, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h., e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA

4. Segunda. S. Casimiro rei; S. Lucio p.
5. Terça. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Quarta de Cinza. S. Victoriano m.
7. Quinta. S. Thomaz de Aquino dout. angelico
8. Sexta. S. Quintillo b.; S. Poncio diac.
9. Sabbado. S. Francisca Romana viuva.
10. Domingo. S. Militão m.; S. Orothoveo ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO JORNAL DO COMMERCIO.

Buenos-Ayres, 12 de fevereiro de 1867.

Sem que a guerra tenha trazido successos de grande importancia, até por não ser chegado o momento delles, leva esta quinzena noticias bastantes para entreter a publica curiosidade. Muitas dellas não são nossas, mas tem para nós um interesse transversal, que poderia tornar-se directo segundo corressem os acontecimentos.

Virei a ellas a seu tempo, tratando agora do que é propriamente da guerra, e por isso mais nosso nas novidades da quinzena.

Entre os predicados que se têm reconhecido ao marquez de Caxias como general ha um que jamais desmentio em sua longa carreira militar, é a firmeza com que mantem o plano de operações que uma vez abraçou.

No correr da guerra actual a consequencia foi exactamente o que faltou, a ponto que nada seria mais original do que a comparação das idéas que foram abraçadas e logo substituidas por outras, voltando-se mais tarde ás primeiras para depois as abandonar de novo, e assim por diante. Nessa veleidade continua, perdeu-se tempo, mal gastaram-se elementos e deu-se espaço para o inimigo augmentar seus meios de resistencia.

Trarei como unica prova o facto de levarem os generaes de mar e terra mais de um mez a decidir por qual ponto devia o exercito effectuar a passagem do Paraná, indo depois verifica-la da fórma e por onde menos se tinha pensado.

O marquez de Caxias levou sempre suas primeiras idéas a' execução, e é talvez este o segredo da sua fortuna nas diversas campanhas militares que conta.

Mas ha ainda outro principio nas concepções do nobre general brasileiro; é a simplicidade dellas. O seu tino estrategico faz-lhe, ao primeiro olhar, descobrir o lado vulneravel do inimigo (na especialidade da guerra que tem a fazer) e contra elle concentra seus esforços, sem distrahir-se com meios de hostilidade indirectos, e que são quasi sempre pouco efficazes.

Recorde-se a guerra civil do Maranhão, onde, achando a revolução concentrada, esmagou-a com um só golpe; a de Minas e S. Paulo, em que sahio por assim dizer ao encontro de seus membros, antes de se confeccionarem em um só corpo; a do Rio-Grande, onde a guerra civil, contando ja' sete annos, estava profundamente enraizada, e foi preciso a isolar nas *cochilhas* para depois a arrancar da raiz. Na guerra oriental-argentina seu plano foi grande, porque foi simples, — bater Oribe no Cerrito e Rosas nos Santos Lugares.

Tendo em lembrança essa maneira do marquez conceber á guerra, qual applicou na de Rosas e Oribe, alguns podem ter acreditado que a chegada de S. Exc. ao exercito importaria recomeçar sem demora os combates ou arriscar a sorte da guerra em uma grande batalha.

Outra foi, porém, a concepção do distincto general, como não podia deixar de ser, posto que a guerra actual é assás differente daquella.

Assim declarou elle ao governo, segundo consta, e a todas as pessoas que tiveram occasião de ouvi-lo, ser-lhe necessario o prazo nunca menor de tres mezes, porque tinha que augmentar e melhorar o exercito Eu em tempo o referi.

Pois bem, nada o tem demovido desta resolução, e ha de completar os tres mezes de espera, qualquer que seja a impaciencia do paiz, e sejam quaes forem as complicações internas dos seus alliados.

Apenas o que S. Exc., tem feito é apressar mais a obra necessaria e iniciada de melhorar o exercito.

S. Exc. (já creio have-lo dito) não guarda contemplações sobre esse ponto: não as tinha guardado desde o principio, mas agora suas exigencias são ainda mais peremptorias.

E' certo que S. Exc. é o primeiro a dar o exemplo de abnegação.

Não me refiro ao trabalho assiduo que só deixa ao general as horas de indispensavel descanso. S. Exc. affronta todas as queixas e resentimentos, uma vez que possa executar suas idéas de reforma; de modo que o primeiro sacrificio que elle faz aos deveres de seu posto é o da sympathia e amisade que a pessoa desejaria naturalmente inspirar.

S. Exc. prefere um exercito de bons soldados a um exercito de amigos agradecidos.

A sorte das armas é varia, por isso ninguem pode assegurar que só victorias esplendidas aguardam ao nobre general brasileiro; porém, sendo exacto que elle faz tudo para augmentar as probabilidades neste sentido, emquanto espera serviços mais brilhantes, o paiz já deve ao marquez de Caxias o da mais completa dedicação a seus austeros deveres.

Por outra parte o resultado de taes esforços pronuncia-se mais cada dia.

Na minha anterior correspondencia comparava eu o exercito ao busto, que o estatuario retoca, aperfeiçoando a obra dos discipulos. Novas informações chegam me confirmando a exactidão desse simil.

O 1.° corpo de exercito com uma força maior de 25,000 homens (não contados os 3,000 doentes e feridos em invalescença) é cousa muito superior ao que era ha seis mezes, ao que era ha dous, ao que e a ha um mez apenas.

A severidade da disciplina mostra se na sua expressão mais prolixa, e, como em materia de instrucção não ha vicios que escapem ao olho perscrutador do digno general em chefe, o melhoramento da vespera é hoje retocado, e como isto é simultaneo, universal em cada corpo, em cada brigada, em cada divisão, o aspecto do todo do exercito aperfeiçoa se rapidamente.

No 2.° corpo é ainda mais saliente que no 1.° o progresso de organisação e disciplina, pelo motivo muito natural de que estava elle menos adiantado, sendo um exercito novo e escasso de chefes habeis.

E' realmente tranquillisador e satisfactorio o que sobre o estado de um e outro exercito dizem as cartas, e as varias pessoas que de la' hoje mesmo chegam. Seu juizo pode assim reunir-se: « Nunca a alliança teve um poder *tão militar* em frente do inimigo, e nunca este se vio tão ameaçado desde a primeira batalha. »

De resto, e comquanto as ordens do dia do commando em chefe não possam dar senão uma idéa muito incompleta do que se faz em um exercito, as do marquez comprovam em grande parte o que acabo de dizer.

Uma das idéas mais desenvolvidas nas ordens do dia é a promoção de officiaes subalternos, e o enthusiasmo com que essa mocidade, ennobrecida hoje por uma banda de official, leva ás fileiras não sera' o menor elemento de energia para a occasião dos combates.

Em organisação de forças acha-se uma medida que por diversos titulos se recommenda. E' a de reduzir o numero de corpos de cavallaria, repartindo a força desta arma em duas divisões.

Para o commando da 2.ª divisão de cavallaria foi nomeado o brigadeiro Andrade Neves, uma das melhores espadas rio grandenses, e que ainda agora, depois de 2 ½ annos de campanha, espera do governo um pedaço de fita que mostre lembrar-se de que esse distincto official existe! Ha marechaes no exercito que eram cadetes quando José Joaquim de Andrade Neves, major commandante do 9.° corpo, era com suas sortidas o pesadello do exercito republicano que sitiava Porto-Alegre.

A resolução do marquez creando uma nova divisão de cavallaria, e dando seu commando a um official de tanta intrepidez, é significativa de que muito quer aproveitar essa arma, e ainda o é de alguma idéa que as reservas da guerra não permittem aventar.

Sobre o pessoal do exercito só accrescentarei que, com excepção de uma parte muito pequena que foi para o 2.° corpo, todos os contingentes chegados ultimamente foram reunidos ao 1.° corpo, e ahi distribuidos pelos batalhões existentes, o que faz augmentar consideravelmente sua força.

Sobre o material do mesmo exercito o marquez achou muito adiantada a sua boa organisação e promptificação, graças ás acertadas disposições do honrado marechal Polydoro, e do digno quartel-mestre general Dr. Carvalho; entretanto não é pouco o que se tem agora feito.

Para logo houve que proporcionar esse material a' maior força do exercito, e ao plano de operações que se presume ter o marquez, e que exige certa especialidade de meios.

Por exemplo, estão se promptificando em Itapirú muitas dezenas de canôas, como para construir pontes de barcas em fortes rios ou lagôas, e esta intenção parece ser inteiramente nova.

Não tem cessado a adquisição de cavallos, mulas, e até de bois mansos, que tudo é comprado no Rosario e conduzido embarcado para Itapirú.

O augmento de numero de peças de artilharia tem sido ainda notavel, levando-se para Tuyuty todas as que havia no Cerrito, o que permittirá fortificar esse campo de modo que, marchando o exercito em qualquer direcção, uma pequena força possa defendê-lo contra todas as tentativas do inimigo, como outras vezes ponderei.

Finalmente todo o trem bellico, depositos de vestuarios e mais pertenças do exercito, que estavam em Corrientes, foram transportados para Tuyuty, ou se conservam em depositos fluctuantes junto a Itapirú, Cerrito e Curuzú, como o que se consegue ter mais á mão esses elementos, e tambem resguarda-los contra as desordens internas que em Corrientes pudessem apparecer.

Com todas estas providencias póde dar-se como promptos para renovarem as operações os dous exercitos brasileiros, e a segunda quinzena de fevereiro devia ser o ultimo prazo da espera.

Foi, porém, neste momento que surgio para o exercito argentino a necessidade de destacar forças e envia-las ao Rosario para debellarem a revolução nas provincias do interior.

Foram primeiro quatro batalhões, as ordens do coronel Arredondo, que tiveram esse encargo, e desembarcando naquelle ponto seguiram pelo caminho de ferro para a provincia de Cordova, onde já operam.

Depois determinou-se a vinda de novas forças, e com ellas o proprio general Mitre que de hoje até amanhã é esperado no Rosario.

Das forças argentinas só ficaram, pois, em Tuyuty uns 2,500 homens, e não havendo mais de 600 a 700 Orientaes (inclusive um batalhão de prisioneiros paraguayos), com muito pouco mais de 3,000 homens se acham representadas as duas republicas alliadas nos exercitos em operações.

E' da primeira intuição que taes emergencias deviam alterar o plano adoptado, e exigir a demora de mais alguns dias para iniciar as operações decisivas.

Mas foi só isto; achando-se bastante numerosos os dous exercitos brasileiros, estando já prestes a passar no alto Uruguay novas forças da provincia do Rio-Grande a's ordens do bravo general Osorio, não é de maneira alguma essencial o concurso das forças argentinas para que se realise o que estava projectado, admittida alguma maior demora.

Alguns chegam a acreditar que a acção da guerra veio tornar-se mais expedita e activa por isso que ha um só exercito.

Em abril do anno preterito, passando os exercitos alliados ao territorio inimigo, não puderam elles avançar para a frente, por carecerem nossos alliados de certos recursos, especialmente os viveres.

Quando em setembro decedio-se o ataque de Curupaity perderam-se alguns dias, por não se acharem as tropas do general Mitre promptas para essa operação.

Não são minhas estas revelações, mas dos correspondentes e dos jornaes argentinos, como se pode verificar revendo as publicações da *Epoca*.

Evitando-se a possibilidade de igual tropeço, isto é, podendo operar-se com a maior actividade logo que os exercitos brasileiros estiverem promptos, o que alias esta' em vespera de succeder, ha alguma compensação a' falta do concurso de nossos alliados, por muito que esse concurso fosse valiosissimo, attenta a boa qualidade da sua tropa e pericia dos chefes.

Ha ainda outra circumstancia que pesa a favor da compensação, e é a de ficar o marquez de Caxias como unico general em chefe das forças em operação contra o Paraguay.

Ninguem mais do que S. Exc. estimaria ter a seu lado a bravura e experiencia do general Flôres, a circumspecção e sciencia militar do general Mitre, e em ambos a cordialidade de que lhe tem dado tantas provas; porém, deixando só, pela circumstancias de cada uma das duas republicas chamar a seu territorio o respectivo governante, o marquez de Caxias pode melhor desenvolver as suas concepções estrategicas e precipitar a terminação favoravel da guerra.

Foi por todos considerada de grande vantagem a concentração das forças brasileiras de mar e de terra sob um só commando; mas ainda assim restava a divisão de autoridade nos alliados, por isso que havia dous generaes em chefe, um brasileiro, outro argentino. Agora esta mesma divisão cessa; e pois o pensamento que se reconhecea benefico quanto a's forças imperiaes ainda mais o sera' tornando-se extensivo a todas as da alliança.

Não deve calar que o facto de ficar o marquez de Caxias como unico general em chefe é considerado no exercito de bom presagio. Vem de longa data a idéa de que esse general tem uma feliz estrella militar.

Sei bem que as crenças desta ordem encerram em si muito de pueril, mas não é mao que ellas bafejem os meios positivos que se applicam a obtenção de um *desideratum*.

Sem prejuizo de tornar a retirada das forças argentinas bem como do general Mitre do theatro da guerra, vou fallar das operações militares que ultimamente hão tido lugar, e que são importantes por mais de um principio.

Iniciam-se as operações offensivas, e iniciam-se com muito vigor, e o inimigo, tão ousado e provocador ha 6 mezes, encerra-se na mais acanhada defensiva.

Nestas poucas linhas descrevo a actualidade da guerra, e dou talvez um annuncio de sua proxima terminação pela victoria de nossas armas.

O marquez de Caxias adoptou e vai desenvolvendo o que póde chamar se uma idéa progressiva.

No primeiro mez do seu commando em chefe consagrou todos os esforços a estudar as posições de seu proprio exercito e as do inimigo, e a preparar novos meios de hostilidade contra este.

Em Tuyuty augmentou, como ja noticiei, o numero das peças de artilharia, substituindo as de menor alcance, ou estragadas, por outras de grande calibre e em perfeito estado. Na esquerda, e sobre a lagoa Piris, fez construir alguns pequenos fortins, e devassaram-se com novas picadas varias cortinas de matto que amparavam o inimigo.

Em Curuzú dispoz que, as trincheiras fossem levantadas a muito maior altura, alem de se lhes dar mais largo alinhamento, de modo que os fogos de Curupaity pouco pudessem prejudicar a sua guarnição.

Ao mesmo tempo a esquadra promptificava se com grandes reservas de combustivel e munições para o que pudesse occorrer, não exceptuando o caso de ir bombardear Humaitá.

Fez tudo isto até os primeiros dias do mez de janeiro deixando o inimigo persuadir-se que a guerra ainda era de contemplação reciproca, ornada de alguns breves tiroteios de infantaria, ou tiros de artilharia espaçados e sem effeito provavel.

So no dia 8 daquelle mez se lhe deu o primeiro desengano.

O reconhecimento em força que fez o grosso da esquadra contra Curupaity, e uma secção della na lagôa Piris, deve ter sido para Lopez uma revelação de que a guerra já é outra.

O chuveiro de bombas que obrigou seus canhões a calar-se, incendiou-lhe um paiol de polvora, destruindo-lhe uma parte de suas trincheiras junto a lagôa Piris, e poz em apuros as tropas que as guarneciam, além de ser uma boa promessa do que virá a seu tempo, iniciou as novas e mais efficazes hostilidades da parte dos invasores.

Da facto, e a contar daquelle dia póde dizer-se que o canhão não tem cessado de trovejar, os tiroteios nas avançadas não se interrompem, quer de dia quer de noite, de forma que o silencio é a excepção, sobretudo durante as manhãas.

O effeito desta agressão incessante não póde ser verificado senão vagamente, mas percebe-se que não é pequeno. As tropas paraguayas mantem se escondidas detraz das trincheiras, e quando algum movimento fazem de um ponto a outro é correndo e abrigando-se nos matos, a laia de gente que foge amedrontada.

Quando outro resultado não se alcançasse, o de trazer o inimigo em desassocego não era insignificante.

E' assim que se desmoralisa um exercito encarregado de defender quaesquer posições, e Lopez sabia-o bem quando em junho e julho do anno passado não poupava os trabalhos mais descommunaes para hostilisar o campo dos alliados. Hoje faz-se-lhe a replica pelas mesmas consoantes.

Ha todavia uma differença; é que os alliados respondiam com bastante vigor aos Paraguayos, e elles não fazem o mesmo agora.

Querem alguns sustentar que este proceder é uma deferencia que Lopez tem com a idéa de paz que autorisou alguem a promover.

Outros entendem com melhor fundamento que a falta de munições é que o obriga a poupar o fogo de seus canhões, sendo essa falta produzida pela vigilancia, que agora se exerce no rio Paraná, por onde elle recebia seus suprimentos.

Se isso fosse exacto, grande seria perante o paiz a responsabilidade daquelles que, com uma poderosa esquadra as suas ordens, nem ao menos um bloqueio regular conseguiram estabelecer, mas antes deixaram inteiramente aberto ao inimigo um grande rio, que duas canhoneiras podiam policiar, como o facto comprova-o hoje.

Quer responda, porém, o inimigo, quer se chame ao silencio, tanto a esquadra, como as baterias de terra continuam sempre os bombardeamentos encetados e suspendem-os com um—continuar-se-ha—para o dia seguinte.

Além da hostilidade diaria houve na quinzena uma operação séria no caracter de reconhecimento em força por parte da esquadra, e que o exercito de terra apoiou fortemente, praticando tambem uma exploração do terreno.

Foi no dia 2 do corrente.

Ia na frente o encouraçado *Bahia*, cabeça de columna da 3ª divisão, seguindo os outros encouraçados *Mariz e Barros*, *Colombo* e *Tamandaré*. A columna de navios avançava em tal ordem que cada vaso descarregasse suas peças antes do inimigo podê-lo offender. Chegando a estacada deixava-se ir com a corrente, que o levava a margem direita. A mesma evolução faziam os navios da 2ª divisão, composta dos encouraçados *Barroso*, *Silvado*, *Herval* e *Cabral*, tornando depois os da 3ª divisão a renovar a sua manobra.

Perto de tres horas durou o fogo, no qual tomaram parte a canhoneira *Parnahyba*, a bombardeira *Coimbra* e as baterias fluctuantes *Cuevas* e *Riachuelo*.

O fogo da esquadra, que tinha principiado as 6 horas da manhãa, se tornava muito vivo, quando a *Beberibe*, navio de madeira, em que o vice-almirante tinha içado o seu pavilhão, veio achar se collocado no meio dos combatentes. Nessa posição disparou todas suas peças contra o inimigo, facto que as tripolações saudaram com vivas ao Imperador e ao vice almirante.

Os Paraguayos sómente podiam jogar contra a esquadra 13 canhões, mas com elles não descontinuavam o fogo, de modo que o reconhecimento tornou-se um verdadeiro combate, em que o inimigo devia soffrer muito. Ao menos deve ter tido algumas peças desmontadas, das 50 ou mais que tem em Curupaity, e, como rebentassem alguns centos de bombas sobre a numerosa guarnição dessa trincheira, e no acampamento que fica além, o prejuizo que suas tropas soffressem não seria menos importante.

Este segundo reconhecimento tomou tanto as proporções de um combate e combate de perto, que a infantaria paraguaya de Curupaity, e bem assim a da esquadra, tiveram occasião de tomar parte na refrega, emquanto os canhões levavam por diante sua mais formidavel tarefa.

Foi por esta occasião que a esquadra, e com ella toda a marinha brasileira, soffreu uma perda dolorosa.

O capitão-tenente Vital de Oliveira, commandante do encouraçado *Silvado*, achava-se dirigindo o combate dentro de uma das torres; levando, porém, de fatal ardimento, sahio fóra della para, todo a outra torre, dar as ordens energicas e mais peremptorias que a proximidade das posições inimigas exigia. Eis senão quando uma bala de artilharia inimiga acertando n'uma corrente do cano do vapor a partio em pedaços, arremeçando um delles convertido em mortifero projectil contra o distincto official.

O pedaço de corrente cortou-lhe a mão, e depois entrou lhe no peito, a sahir pelas costas, deixando-o instantaneamente morto.

Outras duas praças da guarnição do *Silvado* tambem ficaram fora de combate, assim como em outros navios houve alguma perda de gente. Todavia, sem a morte do capitão-tenente Vital, a operação se teria considerado extremamente feliz, por que o damno que teve a esquadra foi bem pequeno comparado ao que causou ao inimigo.

Sobre a morte desse official direi que ella causou pungente sensação.

Ninguem ignora que tinha elle nome entre os officiaes mais scientificos da marinha brasileira, desempenhando o bello trabalho de levantar a planta do littoral do Imperio quando para outros serviços o governo careceu delle. Assim, embora succumbindo no momento em que se mostrava bravo entre bravos ganhou para seu nome uma gloria imperecedora, nem por isso, ou antes por isso mesmo ha de o paiz deplorar a sua perda.

O corpo do valente official foi trazido para Corrientes, e ahi sepultado com as demonstrações mais expressivas e honorificas que se lhe podiam fazer naquella cidade.

Emquanto a esquadra dava a Curupaity esta nova prova do que ella póde quando é sua força dirigida com sciencia e vigor, na lagôa Piris as trincheiras paraguayas viam-se fulminadas em proporções muito semelhantes ao que succedeu-lhe no dia 8 de janeiro.

As embarcações que penetraram na lagôa foram as canhoneiras *Iguatemy* e *Araguary*, a bombardeira *Pedro Affonso* e a chata *Mercedes*, que não cessavam de lançar balas e bombas, ajudando se as nossas baterias da esquadra.

Com o augmento de canhões de grosso calibre que estas baterias teem tido, e concentrando se o fogo de terra e de bordo sobre uma curta extensão da linha inimiga, seus estragos devem ter sido grandes.

E entretanto não foi o unico: em toda a frente as baterias brasileiras e a oriental romperam fogo a que só respondeu o inimigo francamente, e por curto espaço de tempo.

Esta demonstração geral de toda a nossa linha de canhões tinha menos em vista hostilisar as posições contrarias, do que chamar-lhes a attenção, emquanto uma forte columna de cavallaria apoiada por um batalhão de infantaria praticava o reconhecimento das posições paraguayas da direita de que ha dous mezes não havia noticia exacta.

Essa força levava ordem positiva de não travar combate senão no ultimo caso, fazendo reconhecimento sem bulha, e como para não chamar os cuidados do inimigo para esse lado da sua linha de defeza.

Assim se praticou, resultando que hoje é perfeitamente conhecida toda ella e esta fixado o ponto pelo qual ha de ser quebrada, que é talvez muito differente do que muitos e o proprio inimigo podiam imaginar. Temos, portanto que a operação do dia 2, importando uma hostilidade directa contra Curupaity por parte da esquadra, foi aproveitada pelo exercito de terra para realisar um reconhecimento tão importante, que veio fixar o plano de operações decisivas e ta vez avisinha-las.

E' isso, segundo eu creio, alguma cousa mais do que preparar-se, é iniciar os combates, porque os reconhecimentos dessa especie são para uma campanha militar o que o fogo dos atiradores para uma batalha: a annunciam muito proxima, e constituem o começo della.

Repetiria eu o que disse na minha anterior correspondencia (fallando do reconhecimento de 8 do janeiro), se quizesse considerar o effeito moral que sobre as forças de Lopez deve ter causado a operação do dia 2. Assim limitar me-hei a observar que se aquella primeira demonstração os devia impressionar, pelo seu caracter de vigor, esta não o fazia menos, pois sendo ainda mais energica tirava maior efficacia da sua mesma repetição.

Uma esquadra que com 25 dias de intervallo faz dous reconhecimentos tão ousados esta mais que disposta a levar de encontro todas as resistencias, chegado o momento de operar em combinação com o exercito.

Esquecia-me dizer que uma das razões que decidiram o general em chefe e o vice-amirante, repetirem o bombardeamento foi saber, pelos passados, que o dia 2 tinha custado ao inimigo como 300 homens e produzido em suas tropas bastante desanimo.

Ora, se o daquelle dia trouxe esses resultados, os do dia 9 não hão de ser menores, pois a maior approximação dos encouraçados a Curypaity tornou muito mais devastador seu fogo, e além da expedição da lagoa Piris, e das baterias contiguas [illegible] de fazer fogo contra as posições paraguayas.

No dia 2, até ao dia 7, ultima data, a esquadra não tinha deixado de lançar algumas bombas contra Curupaity, o que obrigava o inimigo a uma fatigosa vigilancia.

Agora uma noticia corre, não sei eu com que fundamento, que seria importantissima: é a de que, tendo transposto Curupaity, a esquadra ja' esta' bombardeando Humaita', e que um movimento de concentração sobre essa fortaleza se observava na linha paraguaya, que até agora se apoiava naquella outra posição.

Se a noticia não é já certa, é muito provavel, porque ao menos em relação a' esquadra Curupaity perdeu a importancia que se lhe attribuia, e o bravo vice-almirante J. J. Ignacio não é homem para contemplar de longe as fortalezas inimigas.

Desta vez, e nos successos propriamente de guerra, coube-me dar toda a preponderancia a' esquadra: é que ella ha um mez sacudio a inercia que a prendia, e faz obra por si, como nunca tinha feito.

Mas o exercito de terra tambem não se deixou olvidar. Ja disse antes que os tiroteios são de todas as horas; na esquerda, onde a distancia entre as posições contrarias chega a ser de 50 ou 60 braças, o menor incidente os motiva, e começados duram algumas horas. O fogo de canhão tambem é de todos os dias, embora o inimigo pouco responda.

Elle no entanto realisou, em proporções alias mesquinhas e de absoluta inefficacia, o bombardeamento nocturno que ha perto de dous mezes os passados annunciavam.

Logo depois de meia noite de 6 umas vinte peças de artilharia paraguaya fizeram uma como descarga geral, continuando o fogo por espaço de duas horas. A noite era muito obscura, e ainda que é de suppôr fossem os canhões assestados durante o dia, os 200 ou mais tiros que chegaram a fazer não causaram o menor prejuizo no campo dos alliados.

A esquadra ás 2 horas da madrugada rompeu o fogo contra Curupaity, que continuou até ser dia claro.

Um dos objectos do bombardeamento paraguayo parece ter sido assegurar a collocação de uma emboscada sobre a nossa direita (campo argentino), pois na manhãa de 7 ahi appareceu uma força de 150 homens de infantaria e 100 homens de cavallaria, dando lugar apenas a um tiroteio em que os Argentinos perderam dous homens e os Paraguayos alguns feridos, seus cavalleiros, que levaram á garupa.

Depois de dous mezes de silencio foi a unica façanha do exercito inimigo, e bem se vê que ella não da grande idéa de seu vigor de acção e de seu enthusiasmo.

Que differença da época em que Lopez arremeçava 6 a 7,000 homens contra o acampamento dos alliados, como succedeu em 2 de maio, ou despejava sobre o campo 2,000 homens no espaço de poucas horas, como em 15 de junho!

E ainda haverá quem conteste que as lições recebidas por Lopez foram tremendas, e que hoje suas trincheiras já não o defendem, mas só escondem seu vencimento material e moral?

Em compensação os alliados, e notavelmente as forças brasileiras mostram-se soffregas de avançar, e quando o ensejo se apresenta dão-lhe lições significativas.

Eis um facto que assim comprova este enunciado.

Tinham os Paraguayos levantado uma trincheira nas suas avançadas junto a lagoa Piris, e d'alli offendiam nossas posições da esquerda, com tanta maior facilidade quanto a mata encobria essa fortificação.

Ordenou, pois, o marquez ao brigadeiro Jacintho Machado, cuja divisão lá estacionava, que fizesse tomar essa trincheira, e de facto assim se realisou, tomando parte na jornada duas companhias do 33º de voluntarios, duas do 4º de infantaria e uma divisão de boccas de fogo do 1º regimento.

O impeto com que nossos soldados accommetteram não deu tempo a que a tropa paraguaya que guarnecia a trincheira fizesse grande resistencia, e sobretudo podesse receber protecção, de modo que ella fugio em derrota, deixando cinco soldados mortos e um ferido gravemente.

Deu-se ahi o bello episodio que deixou firmada a reputação de um bravo official brasileiro.

O commandante da trincheira inimiga era um capitão paraguayo, que mostrou ser homem de muita bravura, pois nem vendo fugir sua gente abandonou o posto, mas antes quiz sustenta-lo á frente de poucos soldados.

Vendo isto o alferes do 33º de voluntarios Francisco Joaquim de Almeida Castro, accommetteu o de espada em mão, seguindo-se uma especie de duello á espada entre os dous officiaes, que durou alguns minutos. O official brasileiro já tinha recebido um golpe de sabre na cabeça, uma contusão na face e outra muito forte no braço, quando conseguio abater seu inimigo com uma estocada que lhe arrancou a vida.

Nosso bravo compatriota foi elogiado em ordem do dia, promovido a tenente de commissão, e o marquez, como lembrança de particular estima, fez-lhe presente de seu proprio rewolver.

Estes factos tiveram lugar no dia 20 do passado, mas constituindo, embora em curtas proporções materiaes, uma gloria para os officiaes e soldados brasileiros, merece ser consignado nos annaes desta guerra.

Ja deixei dito que a hora dos combates não se considera propriamente chegada, embora deva crer-se muito proxima, não obstante as complicações internas desta republica, que affastam do theatro da guerra o melhor das suas forças; todavia a guerra progride mais do que a primeira vista parece.

E' que o ruido da picareta que abre novos vallos, da pá que levanta trincheiras, e ainda do machado que derroba arvores, não tem o ruidoso estampido dos canhões; todavia elles funccionam avançando a hora dos recontros, e augmentando as probabilidades da victoria.

Fallarei com mais clareza e precisão; muitos e variadas obras de aproches estão se fazendo em direcção ás linhas do inimigo, sem que elle possa obstar a isso, porque a grossa artilharia de nossas trincheiras o contém.

Entre outras prepara-se a collocação de uma bateria, que, enfiando uma bocaina, na sua frente fulminara a trincheira paraguaya, facilitando o assalto della em momento opportuno.

Tambem na direita alguma cousa de importancia se prepara; na lagoa Piris robustece-se cada dia mais a fortificação que enfrenta a do inimigo, e em Curuzú o intelligente marechal Argollo, convertendo metade de seu exercito em pontoneiros, fez da sua linha um quadrilatero inexpugnavel, com o qual, e segundo me já me parece ter indicado, deixando ainda bem defendido esse ponto, torna dispensaveis para qualquer operação dous terços da força que la esta.

O tempo que assim se emprega não é de certo perdido, e se é innegavel que as batalhas dariam resultados mais promptos, tambem o é que elles seriam contingentes desde que fossem precipitados. Fazendo-se o que hoje se faz adianta-se mais caminho, porque evitam-se as eventualidades com os meios que a guerra conhece, e que applicados antes ja nos teriam dado effeitos decisivos.

Pondo termo ao que tenho desta vez a dizer sobre os successos militares, não creio ser optimista assegurando que elles vão em o melhor caminho, por ser o mais seguro e ter seus estadios ja de antemão prefixados. O que se alterar ha de ser no sentido de abreviar o tempo, e não será isto que mortificará o paiz, quando da lentidão da guerra [illegible]

Succedendo que nas duas recentes correspondencias (a anterior e esta) tenha eu tido occasião de mostrar a nova vitalidade das operações, nutro vaga esperança de que na seguinte terei cousa ainda mais importante a narrar.

Oxala não me engane para não enganar tambem a espectativa do leitor.

E' tempo de fallar dos successos internos da republica Argentina, que alem de seu propio caracter de gravidade importam uma complicação na contenda do Paraguay, pelos elementos que dellas distrahem.

O paquete passado deixou em grande alarma este paiz, por ver que a revolução nascida na provincia de Mendoza tinha invadido e dominado a de S. João, ameaçava a de S. Luiz, repercutia na de Cordova e estremecia as de Entre-Rios e Corrientes.

Foi nesses momentos que pedio-se ao general Mitre a remessa de algumas tropas do seu exercito, remessa que elle não fez esperar, pois poucos dias depois o coronel Arredondo desembarcava no Rosario a' frente de quatro batalhões, e tomando o caminho de ferro encaminhava se para Cordova.

Não foi, sem embargo, necessaria a presença dessas tropas de linha para que a revolução soffresse um duro golpe!

Em occasião que o general Paunero se retirava temendo, como elle proprio confessa em suas participações, ver-se cercado pelo inimigo, muito superior em forças, uma columna revolucionaria forte de 1,200 homens, e commandada por Felippe Sa' (irmão do celebre Candido Lança Secca) sahio-lhe ao encontro, tratando de cortar-lhe a retirada. Seguio-se um choque de que resultou a derrota completa da força revolucionaria, que foi lanceada na distancia de uma legua, o que fez que tivesse mais de duzentos homens mortos e cincoenta feridos n'um combate instantaneo!

Este successo, que teve logar no dia 29, veio reanimar os espiritos, mostrando que as forças revolucionarias não passam de uma grande montoneira, que mal sustentara' combates sérios.

Porém elle trouxe um resultado ainda mais importante; foi firmar as hesitações do governo de Cordova e talvez de outras provincias sobre a conducta que lhes cumpria seguir. Hoje todos penderam para o lado do governo nacional, e a revolução, que parecia dever incendiar todo o paiz, acha-se localisada nas provincias de Mendoza e S. João, tratando mesmo de se concentrar nesta, afim de ter sahida para o Chile se se vir em ma' situação.

Na provincia de Entre Rios não foi que menos actuaram os factos simultaneos de ser batido Felippe Sa' e de desembarcarem no Rosario tropas do exercito argentino.

O seu governo provincial, que tão nimiamente tolerante havia sido com as excitações do partido federal e dos blancos emigrados de Montevidéo, deu-se pressa em applaudir as idéas do governo da confederação, e em mandar suspender quatro jornaes que o aggrediam, e sustentavam o póder e a justiça da revolução.

Da sua parte o general Urquiza, que até ahi tinha guardado completo silencio, escreveu agora muitas cartas a amigos seus de Buenos-Ayres e Montevidéo, significando-lhes sua maneira de pensar sobre a revolução, isto é, condemnando-a em termos muito energicos.

Haviam tomado as cousas este aspecto mais tranquillisador; a revolução estava condemnada moralmente, e acudiam elementos materiaes para a aniquilar.

Foi nesse comenos que a cidade de Buenos-Ayres accordou uma manhãa com a noticia de que no seu proprio seio se havia tramado uma conspiração contra os governos nacional e provincial, conspiração suffocada horas antes de sahir a' luz.

O dia 8 de madrugada, a' hora em que os serenos se recolhem para casa, era o momento fixado para fazer explosão a conspiração blanco-federal.

A policia, informada na vespera a' noite do que occorria, tomou conta da casa em que se reuniam os conjurados, e foi prendendo a' medida que elles iam chegando.

Colheu naquella rede perto de 30 moços, quasi todos Orientaes emigrados, mas sem que entre elles se achasse pessoa capaz de organisar e dirigir uma conspiração. A mais notavel era um Oriental (ou Hespanhol nacionalisado) de nome Barbot, que foi commissario de policia em Montevidéo, no tempo de Aguirre, e era na actualidade empregado muito subalterno do banco de Buenos-Ayres.

Na mesma casa achou a policia uma porção de clavinas, revolvers, munições, garrafas de vinho opiado e outros adminiculos proprios de uma conjuração.

O ex-commissario Barbot tinha no bolço alguns exemplares do manifesto que os conspiradores deviam espalhar, e em que se lançava toda a sorte de improperios contra os governadores Mitre e Alsina. Com o Imperio é que não entendiam, mostrando que até agora a revolução argentina nada tem com o Brasil.

Depois de feitas as primeiras inquirições, a policia prendeu ainda outras pessoas, mas tambem sem importancia politica, sendo a unica notavel D. Jacinto Soobre[illegible], o furibundo ministro de Aguirre, que queimou os tratados com o Imperio.

A insignificancia social (até pela sua pouca idade) de todos os individuos presos tem feito que se considera a conspiração uma *rapaziada* desprezivel; a *Tribuna* e o *Nacional* são deste pensar; porém a *Nacion Argentina* sustenta o contrario, encarando o abortado *complot* como um gravissimo perigo, que ameaçou a capital da republica.

Ni cet excès d'amour,
Ni cette indignité..

Assim ficam as cousas: na prisão conservam-se todos os conspirados sem que o governo saiba bem o que ha de *fazer* com elles. E' provavel que os mande tomar ares fora do paiz, se não julgar preferivel destina-los ao exercito de operações. Este segundo correctivo seria o mais efficaz. A guerra no Paraguay espanta.

Os jornaes tem dado noticia do apparecimento de conciliabulos e até de pequenas forças volantes, em diversos pontos da provincia de Buenos-Ayres; eu creio, porém, que podem ser allucinações do espirito preoccupado, como as define o ditado portuguez: « Quem anda aos porcos... »

Quaesquer que sejam as proporções do movimento revolucionario argentino, ha um indicio de que ainda se considera grave: é o da remessa de novas tropas que o general Mitre faz do seu exercito para o Rosario, e da vinda do mesmo general para se pôr a frente das tropas que sustentam o governo nacional nas provincias.

Hoje chega a noticia de que varios batalhões a's ordens do coronel Aguero, tendo descido o Parana' embarcados, estavam no Rosario, e que outros vinham a bordo de transportes brasileiros que o marquez de Caxias tinha posto a' disposição do general Mitre.

Este general vinha no vapor de guerra argentino *Guarda Nacional*, e tambem de hoje até amanhã deveria la' chegar.

Com tão poderoso auxilio as forças legaes vão levar de vencida todas as da revolução, deixando assim este governo desassombrado para consagrar de novo seus recursos militares a' guerra do Paraguay.

Resta ver se as forças argentinas chegarão a tempo de tomar parte nas operações.

O marquez de Caxias, tendo ja' promptos quasi todos seus elementos, hade, como é natural, querer aproveitar o ensejo de ser unico o seu commando em chefe para levar a cabo a guerra, ou reduzir Lopez a' mais apurada situação. [illegible] que a victoria se tornasse exclusivamente brasileira..

E' chegado o momento de fallar da retirada do conselheiro Octaviano da missão tão alta e consequente que ha 22 mezes desempenhou no Rio da Prata.

Para ninguem, tanto aqui como no imperio, é um segredo que o distincto diplomata pedio ao governo, de uma maneira indeclinavel, a sua exoneração, e que a pedio por desaccordo com o nobre marquez de Caxias.

Ainda mais sabe-se que a causa deste desaccordo foi um officio que o general endereçava ao ministro, a proposito da licença concedida a um medico militar.

Mas, se tudo isto é sabido, ainda muito resta a averiguar.

O conselheiro Octaviano e o marquez de Caxias tinham sido adversarios politicos, mas nunca inimigos: ao contrario reinou sempre entre elles de uma parte a consideração que os serviços ao paiz impõem a um homem de coração, e da outra a sympathia que o talento motiva e os bons procederes reciprocos desenvolvem.

Ao vir o marquez de Caxias ao Rio da Prata, o seu accordo com o conselheiro Octaviano foi completo, expansivo, nada parecia poder interrompe-lo no andamento dos negocios; e todavia não são passados tres mezes que um rompimento absoluto se da' entre elles!

Todos que conhecem o nobre marquez de Caixas sabem que o fundo de seu caracter é a lealdade, assim como ao digno conselheiro Octaviano ninguem pode contestar a dilicadeza de procederes até com seus proprios adversarios. Um e outro inspiravam-se do mais sublimado patriotismo no desempenho de seus respectivos cargos; onde, pois, a verdadeira origem de seu rompimento?

Só o tempo o dira'; mas entretanto é licito pensar que a vesga intriga e as [illegible] malignas, achando a commodidade [illegible] separava os dous altos funccionarios, [illegible] para indispôr esses homens, cuja união uma vez consolidada seria incontrastavel *a todos os respeitos*.

E' o mais que a grave situação actual permitte dizer, por que acima de tudo estão as conveniencias do paiz. Tanto assim é que declaro destituida de todo fundamento a intenção, que o *Standard* e algum outro jornal de Buenos-Ayres attribuem ao conselheiro Octaviano, de publicar um opusculo contra o marquez de Caxias, ou se quer explicar na imprensa seu pedido de exoneração.

E' falso, repito: o conselheiro nada publicara, assim como o nobre marquez exigira' de seus amigos que nada digam a tal respeito. As explicações que mutuamente se devem, ou tiverem que dar ao paiz, guarda-las-hão para melhor opportunidade e para um terreno mais reservado que a imprensa.

Foi reconhecido no dia 12 o Sr. Thomaz Fortunato de Brito como ministro plenipotenciario do Brasil.

— A extensão desta correspondencia só me deixa espaço para mencionar alguns factos particulares mais salientes.

— Vindo em viagem o vapor *Guarany* abalroou com o de guerra argentino *Buenos-Ayres*, mettendo-o no fundo, e causando-lhe a morte de um official e duas praças.

O *Buenos-Ayres*, era um vapor pequeno e velho.

— Em um temporal que houve neste porto perderam-se as barcas *Amphitrite* e *Reflect*, vindo a ultima a' praia com um valioso carregamento.

— A esquadra hespanhola, que estava em Montevidéo, fez-se de vela, e foi achada navegando ao rumo do sul. Seu almirante declarou em Montevidéo que não voltara' sem ter dado combate a' frota chileno-peruana, que allias é muito numerosa e conta 2 ou 3 encouraçados.

— O governo de Montevidéo, entre varios decretos, expedio um marcando 8 dias de prazo para voltarem ao paiz os chefes e officiaes emigrados.

— Todos os cidadãos orientaes que se achavam presos no pontão desde o mez anterior foram expulsos do paiz e desembarcaram em Montevidéo, onde parece que a policia exerce sobre elles a necessaria vigilancia.

— Foi recolhido a' prisão o padre Duarte, prisioneiro na Uruguayana, como indiciado de entrar na conspiração do dia 8, e fazer entrar nella muitos dos Paraguayos prisioneiros que estavam em Buenos-Ayres.

— O consul brasileiro desta cidade foi preso por um official argentino encarregado do recrutamento

Este governo reprehendeu o official, dando a legação brasileira as mais explicitas satisfações.

— 13 —

A *Tribuna* deu hontem, em boletim, a noticia, communicada telegraphicamente por seus amigos de Montevidéo, de que ia fazer-se a paz com o Paraguay, por intervenção ou antes imposição dos Estados-Unidos.

Esta noticia causou sensação muito desagradavel, e maior seria se não fosse repellida como inverosimil.

Apesar dos grandes sacrificios que este paiz tem feito na guerra, pois só Buenos-Ayres conta hoje trezentas familias enlutadas por ella, ou talvez por causa desses mesmos sacrificios a idéa de paz com Lopez sem lhe infligir o castigo da derrota com todas suas consequencias é impopular por acreditar-se que ficaria em pé o elemento reaccionario para vir mais tarde renovar a contenda.

Sobre este thema o Dr. João Carlos Gomes acaba de publicar um energico artigo, em que, salvas as apreciações menos justas sobre o general Flôres e seu governo, diz-se a estes povos verdades incontestaveis, e que revelam o pensador politico. Sobre o imperio apenas encerra esse escripto uma insinuação pouco benevola sobre a sua representação na alliança.

— A *Tribuna* de hoje publica que a nossa esquadra estava bombardeando Humaytá. Ignoro eu como soube essa nova.

— Acaba de espalhar-se uma noticia dolorosa. O transporte brasileiro *Riachuelo*, que havia tomado o nome de *Marquez de Caxias*, e vinha carregado de tropas argentinas para o Rosario, soffreu a explosão de sua cardeira, morrendo umas 10 praças e havendo uns 80 feridos. Pereceram os machinistas e foguistas, mas salvaram se todos os officiaes de bordo e de terra por estarem almoçando na camara quando occorreu o sinistro.

O general Mitre vinha no *Guarda Nacional*.

— O paquete francez partio hontem para Montevidéo.

Nelle não ira', como se suppunha, o conselheiro Octaviano, mas no *Arino* ou no *Alice*, qualquer dos quaes partira' de Montevidéo no dia 16.

— 16 —

Aproveitando algum dos vapores que amanhã deve partir de Montevidéo, communicarei as ultimas noticias do exercito, com quanto em successos de guerra nada ha de maior importancia.

As datas do exercito alcançam até o dia 11. Os Paraguayos continuavam a fazer fogo de artilharia a noite, mas sem nenhuma efficacia. As nossas baterias de terra, e sobre tudo a esquadra, respondiam-lhe tenazmente.

Tem havido alguns passados que confirmam tudo o que ja' se sabia sobre o estado de miseria dos inimigos.

Eis agora a noticia de maior consequencia.

Tendo o general Mitre de vir para o Rosario passou o commando em chefe dos exercitos alliados ao marquez de Caxias.

Junto a esta a ordem do dia que tornou publico esse facto; e observarei que desta vez se fez a transferencia ao commando em chefe com a formalidade devida, e não a *capucha*, como no anno passado, quando o marechal Osorio ficou no commando em chefe, por ter o general Mitre de vir a Uruguayana.

Sob o commando em chefe do districto general brasileiro ha não sei que intuição de que appareceram successos importantes.

Segundo as melhores informações que tenho agora ficam no exercito alliado de quatro a cinco mil argentinos, não excedendo de 3,000 homens toda a força que desse exercito veio para o Rosario.

Aqui se diz que o general Mitre vira' a esta cidade assumir o governo da republica, afim de providenciar com mais energia sobre a situação politica, que continúa a ser grave, embora já não deva considerar-se perigosa.

As ultimas noticias do interior nada adiantam, conservando-se os revolucionarios senhores das provincias de Mendoza e S. João; as forças do governo esperavam a juncção das que iam chegando ao Rosario, afim de operar activamente.

— Chegaram hoje a Montevidéo, segundo parte telegraphica, os vapores *S. Paulo* e *Presidente* com tropa.

Tambem chegou o *Galgo*.

O conselheiro Octaviano vai no *S. José*.

O *Arinos*, de regresso de Corrientes, deve partir nestes dous dias para o Rio de Janeiro.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.

Quartel general em Tuyuty, 10 de fevereiro de 1867.

Ordem do dia n. 1.

Em consequencia do disposto na ordem do dia, abaixo transcripta, e do estabelecido por accôrdo entre os governos alliados, declaro, para conhecimento dos exercitos respectivos, que assumi o commando em chefe dos mesmos exercitos, durante a ausencia de S. Exc. o Sr. general, presidente da republica Argentina, D. Bartholomeu Mitre.

El presidente de la republica argentina y general em gefe de los ejercitos aliados

Ordem del dia del ejercito aliado.

Teniendo que ausentarme temporalmente del ejercito por exijirlo asi los sucesos que se desenvuelven en la Republica Arjentina, y siendo necesario para la mas activa prosecucion de las operaciones de la guerra contra el gobierno del Paraguay, em que estan empenados las nasiones aliadas, la unidad de mando y de accion que por el tratado de alianza me corresponde, se previne a los respectivos ejercitos, que durante mi ausencia queda encargado delamando en gefe de les ejercitos aliados el Ilmo. Exmo. Senhor Marquez de Caxias, general em gefe de todas las fuerzas brazileras en campana, com las facultades que en aquel caracter le cerresponden.

Communiquese a quiene corresponde, y dese en la orden general de los respectivos ejercitos aliados.

Quartel general em Tuyuty, febrero, 9 de 1867. —(Firmado) Mitre.—Es copia, José M. la Fuente, secret. de S. E.

Conto com o efficaz concurso dos Exms. Srs. generaes e demais Srs. officiaes e praças dos mesmos exercitos, na civilisadora e santa cruzada que liga as tres nações amigas contra o governo do Paraguay.—Marquez de Caxias.

Montevidéo.
17 de fevereiro.

Segue hoje para o Rio de Janeiro o transporte *S. José*. As noticias do theatro da guerra não adiantam as que levou o *Carmel*.

Continúa no nosso exercito significativo enthusiasmo o vivo desejo de combater a todo o transe para terminar a luta com honra e o mais brevemente possivel.

Presagia-se por certas declarações de subido valor que até maio cessara' o estrondo de artilharia, e que a conclusão do grande drama sera' confiado as mãos da nossa habil diplomacia.

O general Mitre ja' se acha no Rosario com novos reforços, e espera-se que em pouco tempo se levarão a cabo operações de grande alcance para bater os revoltosos do interior.

A força respeitavel de que dispõe hoje o presidente garante o resultado almejado.

Terminada essa ingrata tarefa o exercito alliado recebera' um reforço argentino tão importante como não se podia suppôr antes possivel de reunir-se.

Assim é que o resultado da luta civil, em vez de prejudicar a causa da alliança, vai tornar-se um verdadeiro auxilio para os effeitos da guerra contra o governo do Paraguay.

Com isso não conta o Chile nem outros instigadores de semelhante attentado.

No *S. José* vão de passagem o Sr. conselheiro Octaviano, sua familia e alguns funccionarios do imperio.

A todos deve ser agradavel a noticia da maneira esplendida porque foi obsequiado tão distincto brasileiro na hora da sua despedida.

Numeroso foi o acompanhamento dos nossos compatriotas, que desde a residencia de S. Exc. o seguiram até o cáes, notando-se grande numero de estrangeiros que com a mesma satisfação tomaram parte nesta demonstração.

O almirante americano portou-se nesta circumstancia com a maior delicadeza, enviando um official, em grande uniforme, para acompanhar e conduzir a bordo do *S. José* a familia de S. Exc., que, com bastante amabilidade, acceitaram o comprimento dos nossos irmãos do norte.

Ao chegar ao logar do embarque, appareceu o governador Flôres com sua familia e os ministros de estado, diversos officiaes militares e a legação de Hespanha para comprimentarem ao ex-ministro do Brasil, e instarem para que o Sr. conselheiro Octaviano acceitasse um copo d'agua, na casa da capitania do porto.

Durante essa refeição uma linda banda de musica, rigorosamente bem uniformisada, tocou os hymnos do imperio e da republica, e outras peças interessantes.

A's 10 horas teve logar o embarque nos escaleres da capitania do porto, corveta *Beberibe* e fragata americana, indo até a bordo o general Flôres e seus ministros e mais pessoas gradas.

Não é facil descrever-se as manifestações de sentimento e amisade que nesta occasião recebeu o nosso distincto compatriota o Sr. conselheiro Octaviano, que tem muito maior significação, porquanto S. Exc. não se achava ja' revestido do elevado caracter de representante do imperador.

E' lisongeiro tambem para nós que ainda uma vez estes povos do Prata tenham sabido acolher e demonstrar sua affeição a uma das notabilidades politicas do nosso paiz.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 de fevereiro de 1867.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os monitores em construcção e a serraria a vapor na ilha das Cobras, o arsenal de guerra, a canhoneira *Araguary*, o estabelecimento dos Srs. John Maylor & C., e a fundição e serralharia do Sr. Miguel Couto dos Santos.

S. M. o Imperador houve por bem nomear, por decreto de 12 do corrente, o bacharel em direito Bento Pinto Ribeiro Pereira de Sampaio, addido de 2.ª classe á legação deste imperio em Berlim.

Por aviso de 11 do corrente foi aceito o offerecimento que fez Antonio José Gomes Pereira Bastos, para coadjuvar a commissão brasileira na exposição universal de Paris.

O Sr. conselheiro de estado extraordinario barão de Muritiba foi designado para servir na secção do conselho de estado que consulta sobre os negocios da marinha e guerra.

—17—

Por decretos de 13 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões ás pessoas abaixo declaradas, ficando dependentes de approvação da assembléa geral:

A D. Joanna Aldina da Maia Barreto, viuva do major de commissão do 1.º corpo de voluntarios da patria e capitão do exercito João Adolpho de Souza Barreto, morto em combate, de 54$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Ignacia Serotina Freitas da Silveira, viuva do major commandante do 1.º corpo provisorio de guardas nacionaes Manoel Serafim da Silveira, morto em combate, de 84$000 mensaes, igual ao soldo d'aquella patente.

A D. Julia Adelaide do Nascimento Gomes, filha legitima do capitão do 22.º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Gomes, morto em combate, de 30$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A Carolina, Maria e Emilia, filhas menores, legitimadas, do tenente do 17.º batalhão de infantaria Henrique José Borges Soido, morto em combate, de 21$000 mensaes, repartidamente, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

A D. Francisca Rosa do Carmo Lacerda, D. Maria Rosa do Carmo Lacerda e D. Deolinda Rosa do Carmo Lacerda, mãi e irmãas do 1.º tenente da armada Manoel Nogueira de Lacerda, fallecido em consequencia de molestias adquiridas em campanha, de 720$000 annuaes repartidamente.

A D. Clara Maria de Moraes, mãi do alferes do 2.º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Corrêa de Moraes, morto em combate, de 36$000 mensaes, igual ao soldo d'aquella patente.

A Apolinaria da Silva Torres, viuva do machinista do vapor *Princeza de Joinville*, Henrique Sencier, de 40$000 mensaes.

Aos officiaes e praças de diversos corpos, por ficarem impossibilitados de procurarem os meios de subsistencia:

Tenente do 16.º corpo de voluntarios da patria Antonio José da Silva Conrado, de 42$000 mensaes, igual ao soldo.

Dito do 47.º dito Arlindo Eduardo Camboim, idem idem.

Alferes do 22.º batalhão de infantaria Polycarpo Vieira da Cunha Brasil, de 18$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

Capitão do 1.º corpo de caçadores a cavallo de voluntarios Antonio Joaquim da Silva Camboim, de 60$000 mensaes, igual ao soldo.

Alferes do 6.º batalhão de infantaria João Ribeiro de Carvalho, de 18$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

Dito do 6.º corpo de voluntarios da patria Narciso Antunes de Cerqueira, de 36$000 mensaes, igual ao soldo.

Por decretos de 16 do corrente:

Tiveram mercê dos titulos de

Barão da Palmeira, Antonio Salgado da Silva.

Barão de Alegrete, José Maria de Araujo Gomes, com grandeza.

Foram nomeados:

O fazendeiro Pedro Gomes Pereira de Moraes, commendador da ordem de Christo; e João Pereira Durão, cavalleiro da ordem da Rosa, em remuneração dos relevantes serviços que prestaram em relação á guerra actual contra o Paraguay.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o 1.º tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim.

Foi agraciado com o officialato da Rosa o tenente-coronel da guarda nacional da côrte Pio Antonio de Souza, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra actual, entre outros o de libertar um escravo e offerece-lo para assentar praça no exercito.

Foi nomeado cavalleiro da Rosa o major Miguel Ribeiro Dantas Junior, pelo relevante serviço que prestou offerecendo um escravo, que libertou para assentar praça no exercito.

Foi dispensado ao Dr. José Mariano da Costa Velho o lapso de tempo que decorreu desde 14 de março de 1860 em que teve mercê do habito da ordem de Christo, afim de que se lhe passe a respectiva carta.

Por carta imperial da mesma data foi agraciado com a commenda da ordem de Christo, pelos relevantes serviços que tem prestado a este imperio, o subdito de S. M. Fidelissima José Ferreira Cardoso.

—18—

Por decreto de 16 do corrente concedeu-se ao alferes do 9.º batalhão de infantaria Francisco de Freitas Moreno a demissão que pedio do serviço do exercito.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e por decreto de 16 do corrente concedeu-se reforma ao tenente do 16.º batalhão de infantaria Aristides Balthazar da Silveira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

— 19 —

A respeito de um violento incendio que houve ante-hontem de noite em dous predios da rua da alfandega, communicam-nos da secretaria da policia, em data de hontem, o seguinte:

« A's 11 horas e 35 minutos da noite manifestou-se incendio no predio n. 150 da rua da alfandega, no qual tinham armarinho Silva & Irmãos.

« Apresentaram-se immediatamente 5 bombas e 78 praças do corpo de bombeiros, e 2 bombas do arsenal de marinha, que só começaram a funccionar algum tempo depois em razão de não haver agua.

« Ameaçando o fogo fazer grandes estragos, por se achar situado o predio n. 150 entre outros velhos, conseguio-se com esforço circumscrevê-lo ao mesmo e ao predio n. 148.

« A's 5 horas e meia da manhã ficou extincto o incendio, tendo ardido os dous predios ns. 148 e 150 e ficando bastante arruinados os de ns. 144 e 152.

« Compareceram os Srs. Dr. 1º delegado de policia, subdelegado do 2º districto do Sacramento, escrivão da policia, official superior do dia, commandante-geral da guarda urbana, commandante das 1ª e 2ª estações da mesma guarda, e o piquete do 5º batalhão da guarda nacional aquartelado.

« O director do corpo de bombeiros dirigio com actividade e pericia o corpo seu commando.

« Ficaram contusos uma praça do corpo de bombeiros, que foi salva pelos esforços do commandante da 1ª secção do mesmo Augusto Candido Pereira do Lago, um guarda nacional do 5º batalhão e uma pessoa do povo.

« Prestaram bons serviços o chanceller da legação de França, o Dr. Bruno Seabra e o professor de gymnastica do arsenal de guerra Carrilho.

« Foram detidos, á ordem do Dr. 1º delegado, Francisco Carvalho de Moura Silva, membro da firma social Silva & Irmãos, a' que pertencia o armarinho existente no predio n. 150, e bem assim um caixeiro dos mesmos, para averiguações sobre a causa do incendio, sendo para notar a circumstancia de estar seguro por 45:000$000 o armarinho, cujo fundo não era avultado.»

— 21 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Carmel* com folhas de Buenos-Ayres até 11 e Montevidéo 15 do passado.

De Corrientes temos noticias até 9. O fogo do dia 2 contra Curupaity não passou de um segundo reconhecimento, que, respondendo a artilharia da fortaleza, tomou quasi as proporções de um combate. Os encouraçados passaram as baterias inimigas e deixaram reconhecidas todas as posições. Ao mesmo tempo algumas canhoneiras ..., entrando na lagôa Piris, d'alli ... vivamente, que foi secundado pelo ... trincheiras de Tuyuty.

Enquanto assim se entretinha ... força nossa de infantaria e cavallaria ... cer a extrema esquerda das fortificações paraguayas, que se diz ter sido encontrada mais fraca do que os outros pontos.

Na carta de nosso correspondente de Buenos-Ayres encontram-se mais minuciosa narração desta operação, que parece ter tido por fim explorar toda a linha de trincheiras inimigas para se preparar o ataque geral com pleno conhecimento do terreno.

Esta agora succedendo o inverso do que acontecia em outro tempo, quando eram sempre os Paraguayos que tomavam a iniciativa das sortidas, sorprezas e bombardeamentos. Actualmente são os nossos que continuamente incommodam o inimigo, mal respondendo este ao fogo. Apenas na noite de 6 fez elle não provocado uns 200 tiros de peça, que nenhum mal causaram. Parecia principiarem a escassear-lhe as munições, talvez pelo maior rigor do bloqueio.

Tambem na esquadra tudo era actividade. Diariamente enviava ella bombas ás baterias paraguayas, trazendo o inimigo em continuo sobresalto e fazendo-o sentir que tinha sobre si um adversario poderoso. As folhas de Montevidéo da ultima data dizem mesmo que já alguns vasos tinham ido reconhecer e bombardear Humaitá, quebrando o encanto que torna aquella fortaleza mais formidavel do que tal vez é na realidade. Eis como se refere a noticia:

« Tuyuty, 7 de fevereiro.—A esquadra brasileira passou Curupaity, destruindo na maior parte aquella bateria com cinco ou seis bombardeamentos. Ha tres dias que está bombardeando Humaitá, e todas as granadas teem entrado na fortaleza. »

« Tuyuty, 7 de fevereiro.—Ha dous dias que a esquadra esta fazendo troar os seus canhões de 300 sobre Humayta, e além disto vai a nossa esquerda avançando muito sobre o inimigo. »

Infelizmente confirma-se a noticia da morte do valente Vital de Oliveira, quasi unica perda, mas essa muito sensivel, que tivemos no ataque do dia 2. Eis como o *Echo de Corrientes* narra o successo:

« No sabbado 2 do corrente a esquadra bombardeou a linha de Curupaity, Piris e Tuyuty.

« O fogo rompeu as 5 e meia da manhã e o inimigo respondeu com vigor.

« Tres horas e meia durou a intensidade do fogo, continuando depois com intervallos.

« O Sr. conselheiro almirante Joaquim José Ignacio commandou o ataque em pessoa e crê-se que o inimigo terá tido muitas perdas pela certeza dos tiros da esquadra.

« Um heroe menos contam os nossos alliados; o commandante do encouraçado *Silvado*, que não havia um mez chegara do Rio de Janeiro para tomar parte na guerra actual, foi morto no combate.

« A bravura do infeliz Vital de Oliveira deixa-nos sem um valente, difficil de substituir.

« A proximidade do *Silvado* a Curupaity desafiou o inimigo a vir fazer fogo de espingardaria sobre os artilheiros; o commandante fez sahir da casamata alguma gente para responder a esta mosquetaria, e elle mesmo a animava n'uma luta em que a unica couraça eram os peitos.

« Uma bala bateu no cano do *Silvado* e o pedaço de metal que arrancou ferio o valoroso Oliveira mortalmente no peito.

« Este official de notavel merecimento, porque á sciencia juntava o patriotismo e um valor a toda a prova, foi geralmente pranteado por todo o exercito imperial.

« Deu-se a coincidencia de Oliveira, que commandava um vapor cujo nome é o do commandante do encouraçado *Rio de Janeiro*, que foi a pique com a explosão de uma bomba submarinha, o heroico Silvado, compartir hoje a palma do martyrio daquelle outro que pereceu com toda a sua gente.

« Sentimos esta grande perda e associamo nos aos nossos alliados.

« No dia 3 foram depositados no cemiterio desta cidade os restos mortaes do desventurado Vital de Oliveira. »

As tropas argentinas chamadas a suffocar a rebellião que alçou o collo em algumas provincias da republica continuavam a descer para o Rosario. A bordo de um dos transportes, o *Marquez de Caxias*, que conduzia umas 700 praças, houve ao sahir do porto de Corrientes uma explosão que matou 40 homens e ferio uns 80. Foi uma horrorosa catastrophe que deixou todos consternados e de que tambem na nossa correspondencia do Buenos-Ayres se encontrara mais circumstanciada relação.

O general Mitre era a todo o momento esperado no Rosario a bordo do vapor *Guarda Nacional*. As forças retiradas do exercito argentino seriam 4,000 homens. O resto ficava as ordens do general Gelly, e o Sr. marquez de Caxias assumio o commando supremo de todas as tropas brasileiras, argentinas e orientaes em operações no Paraguay.

Do interior da republica Argentina não ha noticia de vulto. O general Paunero ficava sobre o rio Quarto, onde já se lhe havia encorporado o coronel Arredondo com as primeiras forças destacadas de Tuyuty. As unicas provincias em que dominava a revolução eram Mendoza e S. João, as outras ficaram bem guardadas.

Depois da conspiração descoberta em Buenos Ayres, e em que se não achou compromettida pessoa alguma de importancia social ou politica, a cidade conservava-se perfeitamente tranquilla.

Algumas folhas de Montevidéo mostram-se empenhadas em fazer crer que com a mediação dos Estados-Unidos está quasi a fazer, se é que não esta já feita, a paz, e indicam como bases: garantia da independencia do Paraguay, livre navegação dos rios Paraguay e Paraná, retirada de Lopes. A noticia parece ter sahido da officina da *Tribuna* e não se lhe podia assignar fonte authentica.

Das republicas do Pacifico não havia noticias. Da esquadra hespanhola, que sahia de Montevidéo ao encontro da chilena-peruana, segundo se disse, tambem nada se sabia ainda.

)o(

Por decretos de 20 do corrente:

Foi nomeada dama honoraria de palacio a marqueza de Valença.

Foi agraciado com o habito da Rosa o sargento do batalhão 48º de voluntarios da patria, pelos relevantes serviços que prestou na guerra actual contra o Paraguay.

Foi condecorado com o mesmo habito o fazendeiro João Francisco Nunes, pelo relevante serviço que prestou em relação á guerra actual, offerecendo um escravo, que libertou para assentar praça no exercito.

Foi concedida igual condecoração ao subdito de S. M. Fidelissima, João José Pereira Junior, em remuneração dos relevantes serviços que prestou ao paiz.

Foi reconduzido no magisterio, com o augmento da quarta parte do seu ordenado, na fórma da lei, a professora publica de instrucção primaria D. Clara Maria da Gloria Ribeiro, por ter completado 25 annos de effectivo serviço.

Por decretos de 16 do corrente mez foram nomeados:

1.º escripturario da recebedoria da provincia de Pernambuco, o 2º dito Francisco Augusto de Almeida.

2.º escripturarios da referida repartição, os amanuenses João Soares da Fonseca Velloso e Thomaz Lins Soriano.

Por titulo da mesma data foi nomeado Odorico Alonso de Albuquerque Maranhão para o lugar de escrivão da mesa de rendas de S. Miguel, provincia das Alagôas.

Por titulos de 13 do corrente mez foram nomeados praticantes da thesouraria da provincia de S. Paulo, Octavio Candido Castello-Branco e Manoel Avelino Vaz.

Foi confirmada pelo conselho supremo militar e de justiça a sentença do conselho de guerra, que unanimemente absorveu o commandante e officiaes da canhoneira *Parnahyba*, accusados de não terem cumprido seu dever por occasião do combate naval do Riachuelo.

— 22 —

Sua magestade o Imperador deu hontem...... 100:000$000 ao ministerio da guerra para a manumissão de escravos que vão servir no exercito em operações contra o Paraguay.

Por carta imperial de 20 do corrente foi naturalisado o subdito portuguez Antonio Ignacio Vasques.

Por decreto da mesma data:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o sargento do 48.º corpo de voluntarios da patria, Benedicto Morali, pelos serviços que tem prestado na guerra contra o Paraguay.

Por decretos de 13 e 21 do mesmo mez.

Foi exonerado do exercicio das funcções de medico da visita sanitaria do porto do Rio de Janeiro o Dr. Manoel Honorato Peixoto de Azevedo, e nomeado para o substituir o Dr. Antonio Martins Pinheiro, sendo a este concedida, por portaria da ultima ... a demissão, que pedio do lugar de ... de inspecção de saude do referido porto.

Attendendo-se aos relevantes serviços prestados na guerra contra o governo do Paraguay pelos individuos abaixo mencionados, houve por bem sua magestade o Imperador, por decretos de 20 do corrente, conceder-lhes as seguintes honras dos postos militares:

De capitão.—Aos capitães: do 4º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul Salvador José Leão, e do 32º corpo de voluntarios da patria José Gomes Ribeiro.

De tenente.—Ao alferes do 1.º corpo de voluntarios da patria Manoel Antonio da Silva, ficando nesta parte alterado o decreto de 29 de dezembro do anno proximo passado, que lhe concedeu iguaes honras do posto de alferes.

De alferes.—Ao alferes do 12º corpo de voluntarios da patria Candido Matheus de Faria Pardal Junior.

Por decreto de 20 do corrente, na conformidade das disposições do § 1.º do artigo 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados o tenente do 5.º batalhão de infantaria Joaquim José Ramos e o alferes do 8º da mesma arma Manoel Antonio Tavares, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

— 23 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *S. José*, com folhas de Buenos-Ayres até 16 e Montevidéo 17 do corrente.

Do theatro da guerra temos noticias até 11, mas que não referem successo algum bellico. O general Mitre ja' havia chegado ao Rosario, tendo entregado ao Sr. marquez de Caxias o commando geral dos exercitos alliados, em operações no Paraguay.

Trouxe o general comsigo uns 3,000 homens para suffocar a revolta interna, deixando em Tuyuty uns 4 a 5,000.

Dizia-se que Mitre viria a Buenos-Ayres reassumir a presidencia da republica para obrar mais livremente.

Do interior das provincias argentinas tambem não ha noticia de importancia. As nossas cartas de Buenos-Ayres e Montevidéo referem os poucos successos dos ultimos dias, e a ultima descreve a despedida feita ao Sr. conselheiro Octaviano, que veio de passagem no *S. José*.

Por aviso de 11 do corrente mandou sua magestade o Imperador agradecer a' baroneza de Monte-Verde a offerta que aquella senhora fizera, da quantia de 4:000$000, afim de serem applicados a' libertação de escravos para o serviço da armada.

Por outro de 19 do corrente foi tambem agradecida a offerta que João Antonio Gonçalves Liberali fizera de um liberto para a armada.

Por outro de 21 do mesmo mez agradeceu-se a Jeronymo José de Freitas Guimarães o offerecimento que fez de dous libertos para o serviço da marinha de guerra, por tempo de nove annos.

Pelo patacho *Continente* temos folhas desta provincia até 5 do corrente. Não encontramos noticia alguma de interesse. Apenas o *Echo do Sul* refere terem sido presos em Pelotas os desertores João Ignacio da Silva e Joaquim da Silva, que havia quatro mezes se tinham alistado no Rio de Janeiro.

O transporte *Alice*, entrado hontem do Rio da Prata, tocou em Santa Catharina, donde trouxe folhas até 19. O *Despertador* refere assim a viagem do presidente da provincia a Itajahy para alli accommodar os colonos norte-americanos remettidos desta côrte:

« Tendo suspendido do porto desta capital o vapor *Lima e Silva*, as 11 horas da manhã de 9 do corrente, chegou ao porto do seu destino ao mesmo dia as 5 horas da tarde.

« No dia seguinte o vapor subio até a barra do Rio Pequeno, alli fundeou para desembarcar os 120 individuos que vieram do Rio de Janeiro, entre adultos e menores de ambos os sexos, o que se effectuou, sendo recolhidos a um grande barracão ou casa de engenho de José Vicente Haendchen.

« No dia 11 estes colonos seguiram rio acima por terras pertencentes ao Sr. Sabutim.

« S. Exc., depois de assistir ao desembarque desta gente, voltou para a villa, onde pernoitou em casa de Nicolao Malburg.

« Na manhã seguinte foi S. Exc. visitar a colonia Blumenau, e apezar da copiosa chuva percorreu quasi todo o estabelecimento, voltando embarcado em canoa ao porto onde ficara o *Lima e Silva*.

« S. Exc. deixando os novos colonos entregues a direcção do Dr. Calle (medico), partio no dia 16, chegando aqui as 4 horas da tarde sem novidades.»

— 24 —

Por decretos de 23 do corrente:

Teve mercê do titulo de conselho o bacharel Thomaz Fortunato de Brito.

Foi nomeado dignatario da ordem da Rosa o barão do Rio Vermelho, por ja' ter a commenda da mesma ordem quando por decreto de 6 de setembro do anno proximo passado lhe foi concedida esta ultima condecoração.

Foi condecorado com a commenda da Rosa Fernando Candido de Oliveira Carmo, pelos relevantes serviços que prestou, em relação a guerra contra o Paraguay, entre outros o de libertar tres escravos, farda-los a' sua custa e offerece-los para assentarem praça no exercito.

Foi nomeado official da mesma ordem Francisco José Teixeira e Souza, pelos relevantes serviços que prestou em relação a' guerra contra o Paraguay.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado grã-cruz honorario da ordem da Rosa o Sr. Frederico d'Eichamnun, ex-enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o rei da Prussia junto a corte do Rio de Janeiro.

Foi condecorado com o habito da mesma ordem, pelos relevantes serviços que prestou ao imperio, o subdito de sua magestade fidelissima Antonio Moreira dos Santos Costa.

Honras de postos militares.—Attendendo-se aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo actual do Paraguay pelos individuos abaixo mencionados, por decreto de 23 do corrente se lhes concederam as honras dos postos militares, que igualmente abaixo vão indicados:

De capitão.—Ao capitão de voluntarios da patria José Maria Ferreira de Andrade.

De tenente.—Aos tenentes do 11.º corpo dito Hermogenes Jorge Pita, de commissão do 29.º dito Militão Vasco Tavares.

Por decreto n. 3,802 de 16 do corrente foi marcado o ordenado de 800$000 annuaes ao promotor publico da comarca de Sabara', na provincia de Minas.

Sua altesa o Sr. conde d'Eu, commandante geral de artilharia, acompanhado de seu secretario, visitou o deposito de aprendizes artilheiros nos dias 14 19 e 22 do corrente mez, assistindo aos exercicios de artilharia, examinando a enfermaria, os generos alimenticios, os alojamentos e as obras em construcção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos jornaes do Rio e Bahia pelo vapor francez *Guyenne* alcançando d'ali a 24 e d'aqui a 28 do passado.

As noticias mais importantes vão sob as rubricas *Exterior* e *Interior*. Além dellas, apenas encontramos as que seguem.

Rio de Janeiro.—Achava-se gravemente enfermo o Exm. Sr. visconde de Sapucahy.

— Por decreto de 9 do passado foi approvado o contrato celebrado com a companhia *Liverpool Brasil and River Plate Steam Navigation* para a concessão dos favores e isenções concedidos as outras companhias de navegação transatlantica.

— Concluiram-se os exames dos alumnos da escola de marinha, que não tinham feito em novembro do anno passado. Estão habilitados para a matricula: no 3º anno 10 aspirantes e 2 paisanos, no 2º anno 27 aspirantes e 3 paisanos, no 1º anno 2 aspirantes.

— Acha-se no exercicio de presidente da provincia, por impedimento do effectivo, o 3º vice-presidente conselheiro Thomaz Gomes.

— Lemos no *Correio Mercantil*:

« E-nos communicado pela repartição de saude do porto:

« Que até hoje nenhum caso de *cholera-morbus* se tem dado no porto do Rio de Janeiro:

« Que os vapores de guerra norte-americanos *Juniata* e *Ossipée*, que se' acham ancorados perto de S. Domingos, não estão de quarentena, nem tem doentes a bordo, como certificam os respectivos medicos.

« E que a vista sanitaria do porto ainda não teve participação de estarem os portos do Rio Grande do Sul e Santa Catharina considerados infeccionados de cholera, certificando pelo contrario o commandante do paquete *Gerente*, entrado neste porto poucos dias depois do *Santa Cruz*, que nos portos não reinava molestia alguma epidemica.»

« Lê-se no *Tres [illegible]* de 9 do corrente:

« No dia 5 do corrente procedeu-se a' eleição prévia dos candidatos a' deputação geral por este districto.

« Obtiveram votos os seguintes senhores:

« Conselheiro Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada 30
« Major Antonio José Nogueira 30
« Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello 30

S. Paulo. — O resultado conhecido de diversos collegios do 1º districto dava 454 eleitores conservadores e 230 liberaes; e do 2º districto 83 liberaes.

— Desde 16 do passado estava entregue ao publico a estrada de ferro.

— Falleceu, em Taubaté, o capitão José Lopes da Silva, com 72 annos.

— Conseguira safar-se, sem avarias, o brigue norueguense *Otto*, que encalhára nas pedras dos Outeirinhos.

— Lemos no *Echo Popular* de Taubaté:

« Desde o dia 4 até hoje (7) temos presenciado um caso raro entre nós.

« Das 10 horas até a's 11, temos ouvido para o lado d'entre E e NE uns surdos roncos, semelhantes a tiros de peça de calibre regular, os quaes são repetidos de minutos a minutos.

« O céo tem estado limpo e o sol meio fosco.

« O echo não deixa de fazer algum abalo na terra e parece estremecê-la.

« Tomamos a iniciativa de dar ao publico este facto, para que possam os adeptos da sciencia nos dar sobre elle algum conhecimento.

« Fazenda da Gloria, 7 de fevereiro de 1867. »

Paraná. — Vencêra o partido liberal na capital, Principe, Porto de Lima, Paranagua' e Antonina.

— Lemos no *Correio-Mercantil*, do Rio:

« Em Morretes não se effectuara a eleição. Um tumulto que sobreviera obrigara a mesa a lacrar a urna e entrega-la a' força publica, officiando a' presidencia.

« Seguira logo para alli, no dia 7, o Dr. chefe de policia.

« Tambem em Guarakessaba não houvera eleição, em consequencia do impedimento dos tres primeiros juizes de paz. O 4º, que fôra convocado, só comparecêra no dia 5, quando ja os votantes se tinham retirado, e ficara a eleição adiada para o dia 17.

« Em Garatuba houveram irregularidades na eleição, mas não constava que se désse caso algum desagradavel.

« Era já conhecido o resultado da eleição para um membro a' assembléa-provincial, nos collegios de Paranagua, capital, Castro, Guarapuava e Antonina, nos quaes obtivera o Dr. Araujo 119 votos e o Dr. Motta Junior 32.

Minas-Geraes. — Ainda do mesmo jornal acima tomamos as seguintes noticias eleitoraes desta provincia:

« Os liberaes tinham vencido o pleito nas freguezia do Uba', Cattas-Altas de Noruega, Camargos, Ponte-Nova, Bicudos, Jequeri, S. Miguel, Abre-Campo, Antonio Dias, Santa Cruz do Escalvado e Ceranga, do 1º districto; Santa Luzia, Lagôa Santa, Itambé de Matta-Dentro, Santo Antonio do Rio-Acima, Itabira e Morro-Grande, do 2º; Barbacena, Pomba e Taboleiro do 3º; e Madre de Deos, Onça Conceição da Barra, Bom-Successo e S. João d'El-Rei, do 4º.

« Dos doze eleitores da freguezia de Caeté, 2º districto; sete são conservadores. »

« Era conhecido n'aquella capital (Ouro-Preto) o resultado das eleições em algumas parochias mais.

« Os liberaes tinham vencido em S. José d'El-Rei, do 3º districto.

« Ao mesmo partido coubera a victoria nas freguezias do Bomfim, Sant'Anna de Paraopeba, Rio do Peixe, Claudio, Piedade dos Geraes, Lavras e Itatiaiossú. O eleitorado da cidade de Oliveiras ficara composto de seis conservadores e oito liberaes. »

Matto-Grosso. — Chegara a 24 de dezembro a' capital o Exm. Sr. Couto de Magalhães, presidente da provincia, que assumira as redeas da administração.

Goyaz. — Eram apresentados a' deputação-geral, pela influencia da provincia, os Srs. conselheiros André Fleury e Couto de Magalhães.

Bahia.—O abbade do mosteiro de S. Bento alforriou mais seis escravos, para irem servir no exercito.

— No dia 27 do passado começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial; não podendo ser a abertura no dia 1º do corrente, por falta de numero sufficiente de deputados.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 a 24 1/4 d., sobre Paris 392 e 395 rs., sobre Hamburgo 740 rs. e sobre Portugal 116 %.

— Lemos no *Diario*:

« Humildes.—Escrevem-nos dessa villa:

« Ao entrar a's 2 horas da tarde do dia 2 do corrente, o grupo favoravel ao 1º juiz de paz, capitão João Manoel de S. Boaventura, fôra-lhe intimado pelo tenente-coronel Manoel Augusto de S. Boaventura, que a' sua frente trazia alguns inspectores de quarteirão, que depozesse as armas por ordem do subdelegado. Travou-se então um conflicto de que resultou a morte instantanea de um inspector, e o grave ferimento de dous outros individuos pertencentes ao lado do tenente-coronel Manoel Augusto, e bem assim a morte de um partidario, e o ferimento de outros pertencentes a' parcialidade do capitão Boaventura, o que succedeu no dia seguinte. Só depois de todo isto pôde o juiz de paz sonstituir a mesa, dando principio aos trabalhos eleitoraes, que eram constantemente interrompidos pela gente contraria.

« A agitação continuou até que chegou o delegado supplente do termo, que pôde apaziguar os animos, e fazer com que proseguisse a eleição até que concluio-se sem mais novidade. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— O vapor americano *North America* devia sahir da côrte no dia 24 do passado. Nada, pois, póde adiantar em noticias, visto sahir no mesmo dia e hora do francez.

— Para o dia 1º do corrente estava annunciada a sahida do *Guará* para os portos do norte.

— Sahiram para o nosso porto: do Rio de Janeiro o brigue *Seila* a' 18; da Bahia brigue *Ligeiro* a 19, barca prussiana *Jenny* a 21, barca *Amizade* a 22, polaca *Marinho* e sumaca hespanhola *Voluntaria* a 23 e patacho *Beberibe* a 24.

— O vapor americano *North America* traz..... 100:000$ para o *London Bank* e 45:000$ para diversos em notas.

— Eis as noticias commerciaes da côrte, em 23 do passado:

« No periodo que passamos (7 á 22) em revista o mercado de importação apresentou mais algum movimento do que na quinzena anterior, sem comtudo haver mudança notavel na generalidade dos preços.

« No mercado de café houve alguma animação e os preços das boas qualidades subiram cerca de 100 rs., sendo de 300 a 400 rs. a alta nos preços das qualidades finais baixas, para as quaes tem havido procura.

« Os supprimentos do interior, com quanto mais abundantes do que na quinzena passada, foram comtudo ainda limitados e acharam facilmente compradores as nossas cotações.

« As vendas da quinzena foram de 95,840 saccas, sendo 49,360 para os Estados-Unidos.

« A existencia fica reduzida a cerca 20,000 saccas.

« As transacções em assucar foram de alguma importancia, com uma alta nos preços de 200 rs. por arroba.

« Em algodão não houve vendas de importancia ficando o mercado pouco animado depois da entrada do paquete francez.

« O cambio sobre Londres abrio-se no dia 8 a 23 1/4 d., para o papel bancario e a 23 1/2 e 23 5/8 d. para o particular; a estes algarismos as operações foram de alguma importancia nesse dia e no immediato. No dia 11 tornou-se mais firme elevando os bancos a sua taxa 23 1/2 d., sendo o papel particular negociado a 23 3/4 d. Desse data até hoje não houve alteração sensivel, com quanto apresentasse mais firmeza do dia 20 em diante; algumas quantias pouco avultadas do papel particular foram tambem passadas a 23 5/8 e a 23 7/8 d.

« Em fundos publicos as transacções não foram de consideração. Os preços das apolices geraes de 6 % apresentam mais firmeza; e das acções do banco do Brasil soffreram uma pequena baixa.

« No mercado de metaes preciosos houve pouco movimento e os preços não soffreram grandes fluctuações.

« Não houve alteração na taxa de desconto nos bancos. »

« Cambio.—Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Hamburgo a 760 rs., somam os saques para o paquete francez *Guyenne*:

« Sobre Londres cerca de £ 330,000 a 23 1/4 e 23 1/2 d. para o papel bancario, e a 23 1/2, 23 5/8, 23 3/4 e 23 7/8 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 2,400,000 aos extremos de 395 a 405 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de m. b. 180,000 a 754 e 755 rs.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 128 %......	a vista
« 127 %......	a 30 d. v.
« 126 %......	a 60 d. v.
« 125 %......	a 90 d. v.

« Apolices.—Negociaram-se pequenas partidas de apolices geraes de 6 % a 89 1/2, 89 3/4 e 90 %.

« Acções.—Venderam-se 36 do banco do Brasil a 172$, e 80 ditas a 170$; 180 do banco Rural e Hypothecario a 136$, 30 da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 180$, e uma pequena partida da companhia de Seguros Nova Permanente a 225$. »

— Informam-nos ter fallecido o Exm. Sr. barão de Atalaia, na provincia da Bahia.

— Consta-nos que foram removidos da comarca de Goyanna para a de Pao d'Alho o respectivo promotor publico Dr. José Antonio Corrêa da Silva; sendo-o desta para aquella o Sr. Dr. João Alves Merguilhão.

— Numeração dos bilhetes da loteria 9ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra—Bilhetes ns. 612 a 621.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 1º de março de 1867.

Existiam 331, entraram 9, sahiram 6, existem 334. A saber: nacionaes 233, mulheres 12, estrangeiros 32, mulher 1, escravos 52, escravas 4, total 334.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 218.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, cauzando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

O Sr. Dr. Sabino e a sua candidatura.

Quando a nação se agita para contemplar o mais brilhante espectaculo que nos offerece a livre instituição governamental que nos rege, e cujo plano está traçado nas paginas da nossa constituição; quando a patria, luttando com uma guerra á que foi levada para sustentar os seus brios e a sua dignidade, fita os olhos em seus representantes, como brilhante estrella de esperança, que a salvará do abysmo em que se vai submergindo; e quando o povo, nas pessoas dos seus delegados corre ás urnas para exercer o mais soberano dos seus direitos, é dever de todo cidadão apontar e lembrar o nome dos seus mais conspicuos compatriotas, que sejam mais capazes de desempenhar a alta missão de representantes do povo, de defensores dos interesses da nação, e de zeladores dos nossos direitos e da nossa dignidade. E' por isso que, d'entre os illustres candidatos, que sem duvida se apresentarão ao corpo eleitoral pedindo seus suffragios, destinguimos o nome do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, cidadão que, por sua illustração, moralidade, independencia e bons serviços prestados ao paiz e á humanidade, está no caso de desempenhar aquella missão.

Brasileiro honesto, prestimoso, affavel sem baixeza, grave sem impostura, apreciador sensato dos negocios publicos, moderado em suas opiniões e isento das paixões ruins, que pervertem a alma e o coração da maior parte dos nossos homens politicos, o Sr. Dr. Sabino merece a honra de occupar uma cadeira no parlamento pelo nosso Pernambuco.

E' preciso que a representação nacional seja composta de homens que, seria e sinceramente, se interessem pelo bem publico sem importar-se com essas questões pequeninas e miseraveis dos partidos, que devidem os Brasileiros em campos inimigos, tendo por armas a intriga, a mentira, a calumnia, e odio e a vingança, do que nenhuma vantagem póde tirar a nação. Para isso cumpre que o eleitorado se compenetre da necessidade de alargar o estreito circulo das imposições, onde nem sempre se acham collocados os homens mais dignos e mais capazes de satisfazer as vistas da nação.

O povo pernambucano não está contente com o estado de cousas que vai pelo paiz. A desmoralisação, a corrupção, a miseria, o aviltamento, a ignominia emfim, são os signaes mais evidentes do proximo desmoronamento do nosso edificio social. Entretanto essa grande tempestade póde ser conjurada mediante os esforços de homens, que reunam ao talento e á illustração grande somma de prudencia, de abnegação, de patriotismo, de independencia, de amor ás instituições, e, mais do que todo, de moralidade e de fortaleza de espirito sufficientes para opporem invencivel barreira á torrente desorganisadora, que nos conduz ao abismo.

Todas essas qualidades [illegible] candidata, que temos a honra de recommendar aos nossos collegas eleitores do 1º districto, aos quaes pedimos o mais benevolo acolhimento e a quem esperamos a mais ampla e decidida animação.

Um eleitor.

Illm. Sr.—Fazendo V. S. parte do eleitorado do 1º districto, em virtude do triumpho que em sua freguezia obteve o partido progressista, forçoso é que, aspirando eu a um logar na deputação geral pelo mesmo 1º districto, solicite seu voto com o qual me dará V. S. subida honra; confirmando desta sorte a confiança que em mim depositou a direcção daquelle partido, quando incluio meu nome na lista de seus candidatos.

O desejo que tenho de ser util ao paiz, desejo que por mais de uma vez hei manifestado em minha vida politica, induz-me a procurar concorrer com as debeis forças de que disponho, para que se realisem as esperanças que dentro de que o partido progressista do imperio corresponderá as vistas da nação, satisfazendo as suas mais urgentes necessidades, quer meuto as que são relativas ao nosso estado financeiro, ao melhoramento da agricultura e a certas reformas politicas que já não podem ser addiadas.

E' neste proposito que me dirijo a V. S. de quem espero não só o voto que acima solicito, como que auxiliará aos seus amigos para que apoiem a minha candidatura; certo de que procurarei tornar-me digno da confiança que em mim depositarem os dignos eleitores do partido progressista.

Recife 26 de fevereiro de 1867. – Venerador e criado.—*João Francisco Teixeira.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MARÇO DE 1867.

(As 3 1/2 horas da tarde.)

Algodão 1ª sorte—13$000 e 13$500 por arroba.
Assucar mascavado (americano) — 2$300 por arroba.
Dito dito do Rio Grande do Norte—2$100 por arroba posto a bordo.
Frete de algodão para Liverpool — 1/2 d. e 5 0/0 por libra,

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0/0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º de março...	44:349$716
Idem do dia 2 ...	31:951$768
	76:301$484

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « « generos....	28	28
Volumes sahidos com fazendas...	152	
« « « generos....	316	468

Descarregam hoje 4 de março.

Barca hamburgueza—*Alfheim*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Nuevo Vigilante*—vinhos.
Patacho dinamarquez—*Poline*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphot*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—ferro e carvão.
Brigue nacional—*Infeliz*—pedras.
Brigue inglez—*Cautoos*—carvão
Barca ingleza—*Doom*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Barca ingleza—*Mattawon*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca sueca—*Avek*—idem.
Barca nacional—*Idelina*—charque.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho holsteinense—*Maria Elizabeth*—idem.
Polaca hespanhola—*Floreste*—charque.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1º de março...	3:826$840
Idem do dia 2 ...	2:109$401
	5:936$241

PRAÇA DO RECIFE
2 DE MARÇO DE 1867.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres de 24 a 24 1/2 d. por 1$000; sobre Paris de 396 a 400 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 115 a 120 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 100,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 14$500 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 12$600, 14$ e 15$000, e o da Parahyba, tambem posto a bordo de 15$500 a 16$.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$480 a 4$400 por arroba, o somenos de 3$000 a 3$100, o mascavado purgado de 2$380 a 2$550, e o dito bruto de 2$100 a 2$300 a dita.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 70$000 a pipa.

COUROS—Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. por libra.

ARROZ—O pilado da India vendeu-se de 3$000 a 3$100 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$800 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$000 a barrica, e a retalho a 18$000 a dita.

BATATAS.—Venderam-se a 1$000 rs. a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$000 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ—Vendeu-se de 4$800 a 5$200 a arroba.

CHA.—Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$800 a 5$200 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se de 20$000 a 25$000 por barrica da de New-York; de 22$000 a 24$000 a de Baltimore; a 23$000 a franceza; de 9$ a 9$500 o sacco da do Chile; ficando em deposito, 600 barricas da primeira, 1,000 da segunda, 300 da terceira, 6,000 da quarta, 20,000 saccos da ultima; total 8,100 barricas e 20,000 saccos.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 330 por cento de premio sobre a factura

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 750 a 760 rs. a libra, e a franceza a 800 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

PASSAS—Idem a 4$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. o do Mediterraneo a 200 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 110$ a pipa.

VINHOS. Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 290$ a pipa, e os de outros paizes de 160$ a 170$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool, carregando aqui, pelo algodão, 9/16 a 1/4 d. por libra 5 % a vela; carregando em Maceió 1/2 d. por libra 5 % a vela, carregando na Parahyba 1/2 d. por libra 5 % a vela; carregando no Rio Grande do Norte 1/2 d. por libra com primagem, a vela; e para o Canal, pelo assucar carregado aqui, 3/- por tonelada e 5 %.

DECLARAÇÕES.

[illegible]

Acham-se de [illegible] Pedro II, o [illegible] mordomo capitão Vicente da Paula Oliveira [illegible]

[illegible] no hospicio de alienados, [illegible] hospital dos lazaros e Sr. [illegible] Antonio José Gomes do Correio, [illegible] casa dos expostos [illegible] coronel Antonio Carlos de Mello Borges.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 5 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrendadas por alguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança [illegible] de seus fiadores [illegible]

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55 . . . . . 144$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . . . . . [illegible]

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 b . . . . . 101$000
Rua do Pilar.
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11 . . . . . [illegible]
Casa terrea n. 96 . . . . . [illegible]
Sitio do Forno da Cal n. 5 . . . . . [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Quatro panellas de ferro estanhadas, de 12 galões, para o deposito de recrutas; 6 enxadas e 6 pás de ferro para os sapadores bombeiros do mesmo arsenal; e finalmente, 1 peça de lona da Russia de superior qualidade, para mangueiras da bomba.

As pessoas que se propozerem a vender taes mercadorias, apresentem suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, no dia 5 do mez vindouro, a's 11 horas do dia.

O secretario Francisco de Paula E. da Silva.

Aviso aos navegantes.

A capitania do porto da provincia faz publico que no principio do mez proximo futuro começará a funcionar um pharolete lenticular na ponta do norte da barra do rio S. Francisco, cuja posição e condições são as seguintes:

Lat.... 10°, 27' 4", S.
Long... 36°, 21' 41", O. Greenwich.

[illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Afim de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio [illegible] propriedade da Santa Casa da Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá ao consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1866 no dia 5 de março proximo, ás 11 horas da manhã na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Grande baile mascarado a Parisiense

NOS DIAS

Sabbado 2, domingo 3, segunda 4 e terça feira 5 do corrente.

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1867.

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido afiançando a mais completa segurança,

Será illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., e sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre o Sr. Theotonio José de Souza, e que tem de funccionar nestes quatro esplendidos bailes, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará' começo ao movimento.

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca espressamente composta pelo Sr. Colás Filho, a qual denominou

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as quatro noites do baile são as seguintes:

QUADRILHAS.

Infante Adolpho.	A Imagem Della.
A Rosa.	A Cascata de Cravos.
Euphania.	O carnaval do Rio de Janeiro.
O marquez de Pombal.	Chau-chen.
Dominó Negro.	A bella Helena.
O Tio Braz.	Arthur Napoleão.

VALSAS.

A jovem Nymisia.	A Perola.
Jovem Helena.	Violeto.
Rainha das Rosas.	Nouvaqui.

POLKAS.

Amazonas.	Primavera.
A cassa.	Italia.
Serrinha.	Os voluntarios.

SCHOTISCH.

Camelia Pernambucana.	Hervira.
O club.	America.
Guides.	Flor d'alma.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, estrepitos e rebombos de trovão etc., etc.

No salão haverá' uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para o salão quer para os mascaras ou espectadores é pela porta da frente do edificio

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim.

O regulamento da policia será' rigorosamente observado.

PREÇOS.

Camarote de 2ª ordem	10$000—com 5 entradas.
Dito de 3ª ordem	8$000—com 4 entradas.
Entrada	2$000
Senhoras mascaradas—gratis.	

Começará as 8 1/2 horas.

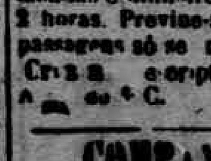
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. [illegible] escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor [illegible], commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O ARACATY

Segue na [illegible] para carga e passageiros: [illegible] Lobão Junior, á rua da Madre de Deus.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão* por ter grande parte da sua carga promptta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 4 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Pará. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto.

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão [illegible] Soares.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

[illegible] Fernando de Noronha.

Para Lisboa

[illegible] rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Porto.

Pretende sahir o mais breve possivel [illegible] portugueza «Nova Fama» [illegible] tem já parte do seu carregamento [illegible] para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, 1 candieiro de gaz, 2 pares de castiçaes, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 espelho, 1 guarda-roupa, 1 berço, 1 aparador e 7 quadros.

HOJE.

Segunda-feira 4 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Deucker & Barroso, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos moveis acima mencionados e existentes na casa de residencia do Sr. Deucker na Casa Forte, casa immediata ao do Sr. João Facundo na freguezia do Poço da Panella, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De 20 barris com vinho do Porto fino marca M A A Cordeiro Simões

levará pela segunda vez a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio 20 barris com vinho do Porto fino pertencente a massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, isto

Terça-feira 5 do corrente

as 11 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILÃO

de obras de prata ouro e pedras preciosas.

Quarta feira 6 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pela directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade levará' a leilão em presença de um director da mesma caixa, e para pagamento de letras de caução vencidas e não pagas, differentes obras de prata, ouro e pedras preciosas, pertencentes aos Srs. Agostinho Ermelindo de Leão, Elias Gomes Pereira da Cunha, Antonio Perei a da Camara Lima, e João Ferreira dos Santos, as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz numero 38.

LEILÃO DE ESCRAVOS

O agente Pontual venderá em leilão os escravos seguintes:

1 preto da Costa, bonita figura, muito sadio, proprio para qualquer serviço, idade 30 a 32 annos pouco mais ou menos, 3 ditos crioulos tambem mui sadios, bonitos, mui possantes, idade 30 a 32 annos mais ou menos, 2 pretas uma de 28 a 30 annos, outra de 40 a 45 annos mais ou menos.

O leilão será' effectuado a rua da Cruz n. 62, primeiro andar (onde haverá tambem leilão de uma casa) no dia 6 ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

CAVALHADAS

Nos dias 3, 4 e 5 do corrente.

A commissão encarregada dos festejos carnavalescos na rua das Cruzes, tem a honra de fazer publico que nos dias 3, 4 e 5 do corrente haverá cavalhadas, para brilhantismo da qual nada se tem poupado. A mesma commissão espera que a concorrencia publica seja esplendida. A hora em que deve ter lugar o começo das corridas será 3 1/2 da tarde.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre sabbado 9.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15. os bilhetes, meios e quartos da 34ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, (9ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 100$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CLUB PERNAMBUCANO.

A primeira partida deste anno terá' lugar na noite do dia 4 do corrente.

Admittem-se mascaras sendo reconhecidos por uma commissão da directoria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar prefere-se escrava: na rua do Livramento n. 22.

— José [illegible] director da companhia de cavallinhos [illegible] respeitavel publico que terá' [illegible] no seu estabelecimento para os mascaras nos tres dias se divertirem, e promette novas marchas de realejo: na rua das Florentina n. 7, sendo de entrada para cada uma pessoa 500 rs.

Comedorias.

Continua-se a fornecer comedorias com aceio e por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua Imperial n. 67.

— [illegible] retiram-se para Europa.

— Precisa-se de um escravo para serviço de casa [illegible] n. 34, segundo andar.

— [illegible] com uma rica armação [illegible] para fazendas ou molhados, a tratar na rua Nova n. 60.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e do Estrangeiro com applicação e referencia de seus principios ás leis particulares, comprehendidos os tratados do Brasil até 1866 pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in [illegible] por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira destas obras.

A segunda dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2; loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

—Precisa-se de uma criada portugueza ou mesmo nacional para tomar conta de 4 crianças em casa de um homem viuvo; na mesma casa precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Aragão sobrado n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de dous canoeiros forros ou escravos para conduzir bijelo dos Remedios para esta praça, ajusta-se por mez, semana, ou viagem: na rua dos Quarteis da policia n. 16.

Os abaixo assignados convidam os amigos do fallecido João Joaquim Souza Abreu e Lima, e sua familia, e igualmente a sociedade União Commercial, para assistirem uma missa de Requiem por alma do mesmo fallecido no dia 4 de março ás 6 horas da manhã no convento de S. Francisco.

Recife, 28 de fevereiro de 1867.

Joaquim José Moreira.
Joaquim Souza Teixeira Junior.
Anselmo Ayres R. Azevedo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de duas pessoas, para comprar e cozinhar: na travessa da Cadeia Nova n. 48.

— Precisa-se de alugar um preto e uma preta sendo esta cozinheira; paga-se bem: na padaria da rua do Rangel.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

Dominós vestuarios completos

Alugam-se para as folias do carnaval dominós e vestuarios completos, uns noves e outros com pouco uso a 2$, 3$, 5$ e 8$, na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar. Na mesma casa encontram-se tambem vestuarios completos, novos, bordados a ouro, cousa rica e muito chic. A elles antes que se acabem, ha para todos os preços, gostos e fortunas.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Roga-se encarecidamente a quem tiver achado uma cachorrinha galga, de côr branca, com manchas cinzentas, o favor de a mandar levar a rua do Imperador n. 81, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel e que saiba vender na rua: paga-se bem; na rua da Penha n. 2.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia; paga-se bem: na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 34, sobrado.

— O bacharel Antonio Annes Jacome Pires mora a rua do Imperador n. 81, 2º andar, onde pode ser procurado.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, os seguintes premios:

N. 1618 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 792 dous quartos com a sorte de 500$
N. 759 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 34ª parte da loteria (9ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 9 do corrente

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios....	3$000
Quartos....	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes....	5$500
Meios....	2$750
Quartos....	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O memento que por alma do tenente João Joaquim de Souza Abreu e Lima tem lugar na segunda-feira 4 do corrente na igreja de S. Francisco, é mandado celebrar por alguns amigos do finado e não pelos tres que assignaram o annuncio publicado neste Diario.

Mobilias de aluguer

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios funebres e festas particulares: na rua Nova armazem de mobilias do Pinto.

Manoel Augusto [illegible] Pereira convida a todos os seus amigos a assistir a uma missa e memento por alma do seu muito prezado mano José Luiz Pereira fallecido na provincia da Bahia no dia 25 de fevereiro proximo findo as 5 horas da manhã do dia 5 do corrente na igreja do Espirito Santo [illegible]

Attenção.

Guilherme Jorge da Motta avisa a todos os devedores a' extincta firma Prudencio de Oliveira Pimentel & C., que o unico liquidatario dessa firma é o annunciante, pelo que é o unico que póde receber as dividas, quér por contas de livro, quér por letras, e que para essa cobrança não deu procuração nem autorisou alguem.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de trabalhar e plantar sitio, para estar em um sitio a deitar sentido e fazer o que se lhe determinar: na rua Nova n. 49 se dirá' quem precisa e para ajustar.

Attenção.

Perdeu-se uma carteira de algibeira, já usada, com diversos apontamentos feitos em Maceió, [illegible] rua do Torres n. 12, escriptorio [illegible]

— [illegible]

Procuradoria

O procurador Felippe Alexandrino da Costa Machado continua a exercer no fôro desta cidade as funcções de sua profissão, tambem se encarrega de cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e Escada; póde ser procurado das 9 e meia horas da manhã as 4 horas da tarde, nos escriptorios das ruas do Imperador n. 33, e do Rosario estreita n. 34.

Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos; na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava; a tratar a rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Desde o dia 22 do corrente o Sr. José Custodio Peixoto Soares deixou de ser caixeiro de cobrança da casa de Augusto Caero (botica franceza).

— Da-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 48.

Deutscher Hulfs Verein

Der Ausschuss des Deutschen Hulfs-Vereins bringt hierdurch zur Kenntniss der resp. Mitglieder, das in Sitzung vom 26 Februar 1867.

Herr THEODOR CHRISTIANSEN zum Praesidenten.
» CONSTANTIN NOPPEL zum Vice-Praesidenten.
» THEODOR JUST zum Secretaer.
» WILHELM OTTO zum Cassirer

erwaehlt wurden und die Herren

C. L. P. ROECK
WILHELM SPIELER und
CHRISTIAN KROEGER

als Beisitzer zur Seite stehen.

Es werden die resp. Mitglieder nun mehr aufgefordert Ihre Beitraege und etwaige Geld Spenden an den Cassirer Herrn W. OTTO gelangen zu lassen.

Fur Entscheidung ueber Hulfs Gesuche sind fur die naechsten beiden Monate die Herren C. L. P. ROECK rua da Cruz n. 4. WILHELM SPIELER rua da Imperatriz n. 25 ernannt worden.

Die Mitglied Listen liegen beim Unterzeichneten, rua do Trapixe n. 16 fur alle diejenigen bereit welche dem Verein noch beizutreten wuenschen.

Pernambuco 27 Februar 1867.

THEO: JUST
Secretaer.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, rua do Caougá loja de joias.

CAXEIRO

Precisa-se de um caxeiro na padaria da rua Direita n. 21, que dê conhecimento a sua conducta, e que não seja maior de 18 annos.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos para um estabelecimento de molhados: no becco da Cacimba n 2 em frente a rua do Vigario.

— O hospital dos lazaros precisa de um servente para o serviço do estabelecimento: a tratar com o respectivo regente ou com o Sr. mordomo. —Antonio José Gomes do Correio.

— Quem precisar d'um bom cozinheiro portuguez, dirija-se a' rua Nova n 56.

— Precisa-se de um capellão para um engenho distante desta cidade cinco leguas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão. paga-se bem, e além disto a capellania é bastante rendosa: quem pretender, entenda-se com Francisco José Leite, na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio; na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, prepondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhã, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bem em sessenta dias, com todas as regras calligraphicas, como poderá' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

AO LIDIORAMA DA ILLUSÃO AO NATURAL.

Francoi Menu faz ver ao publico que no domingo serão mudadas as vistas da qual reservou, os lugares mais conhecidos para apresentar aos bellos apreciadores e os mascaras que quizerem apreciar o bello gosto, e os que vierem juntos serão considerados como familias sendo os tres primeiros a 1$ cada um e os que excederem a razão de 500 rs., só se admittem os que vierem decentemente vestidos e amigos da boa ordem na rua da Imperatriz n. 32.

Exposição.

A tomada por Garibaldi expondo-se as bayonetas dos austriacos, a grande caçada do viado, Sevilha, Turim, Buenos-Ayres, Alger, hotel de Ville, Ruam, interior do porto de Ostend, vista de Roma, palacio de crystal de New York, Montevidéo, Funchal, ilha da Madeira, Cróa vista do cemiterio, Bayone, Rochella Nize, travessa de Caerburg a Breste, cidade do Porto, Lisboa, interior da igreja de S. Diniz, Sicilia, estatua de Pedro o Grande, S. Petesburgo, festa de fogo artificial em Versailles, o pirata indio.

ENTRADA.

Homens ou senhoras cada um	1$000
Meninos ou meninas « «	500
Familias ou mascaras as tres primeiras pessoas cada uma.	1$000
As que excederem da mesma.	500

Estará' aberto das 7 as 11 da noite.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

CONTINUA

a grande liquidação de fazendas baratas: no sobrado da rua do Crespo n. 7 A.

Attenção

Bom é que os Srs. depositarios da massa fallida de [illegible] & C. publiquem quaes os objectos de [illegible] que ainda estão por liquidar.

O G. [illegible]

Ama.

Precisa-se de uma ama, que saiba bem cozinhar, para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo, loja n. 4.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, a prazo, os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famellcão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Santernes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Tres vestuarios baratos

Sendo um de moça muito bem feito com figurino, um de mascara negra de velbutina preta e um dominó de velludo; todos muito baratos: na rua Bella n. 45, das 4 horas da tarde em diante.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

— A pessoa por nome M. Sarmento tem no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá uma carta para lhe ser entregue em mão propria.

AVISO

O corpo eleitoral da sociedade Bella Harmonia usando da attribuição que lhe confere o § 1º do art. 22 dos respectivos estatutos e de commum accordo com a direcção, resolveu em sessão de 8 do corrente mez mudar o nome da mesma sociedade para Club do Recife.

A direcção pois fazendo essa declaração previne a quem interessar possa que esta mudança de nome nenhuma alteração trara' ao regimem da mesma sociedade que se obriga a fazer firme e valioso todo e qualquer contrato, debito e transacção que houver contrahido com o nome de Bella Harmonia.

Recife 25 de fevereiro de 1867.

B. R. de Amorim,
Secretario interino.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama, na rua da Cruzes no primeiro andar do n. 21, para comprar e engommar.

— Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua estreita do Rosario n. 28.

Club do Recife

Nesta sociedade havera' duas partidas no mez de março, sendo uma na noite do dia 3 e a outra na do dia 5. Em taes partidas é permittido tanto aos socios como aos convidados apresentarem-se com mascaras ou sem ellas. Nenhum mascarado porém, sera' admittido nos salões da sociedade sem que primeiramente seja submettido a exame de identidade de pessoa por uma commissão para esse fim nomeada pela direcção.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tiramso para dentro, e fóra do imperio, por commodo preço, e presteza: na rua da Praia, 1.º andar n. 47.

Claudino do Rego Lima.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama idosa, para cozinhar para rapazes solteiros: na rua da Florentina n. 3, ou na rua estreita do Rosario n. 2, deposito.

— Precisa-se de [illegible] que cozinhe e engomme para duas pessoas [illegible] da Penha n. 23, primeiro andar.

— No collegio de [illegible] alugar um preto, que seja [illegible] vir no mesmo collegio [illegible]

Publicação juridica [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichés das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custara' apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediaries, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectoaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VÉOS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VÉOS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VÉOS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros.
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous mêtros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» do panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas [illegible] com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos mêtros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	millimetros	(12	pollegadas).	
379	«	(14	«	).
433	«	(16	«	).
487	«	(18	«	).
541	»	(20	«	).
650	«	(24	«	).
812	«	(30	«	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssopo idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes [illegible] para os mesmos.
Cruzes para procissão, [illegible] ditas.
Varas, alabardas [illegible] caddos para porteiros.
Estes objectos todos são [illegible] bre e não [illegible] de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser [illegible] tecido, e que por conseguinte os [illegible] dos paramentos chamados de ouro [illegible] prata dourada, os da outra sorte [illegible] metal dourado e os de ouro falso [illegible] cobre dourado, e como tal [illegible] que se lhes dá sempre [illegible] [illegible]

[illegible]

CASA DE JOIAS

N. 2 D. N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

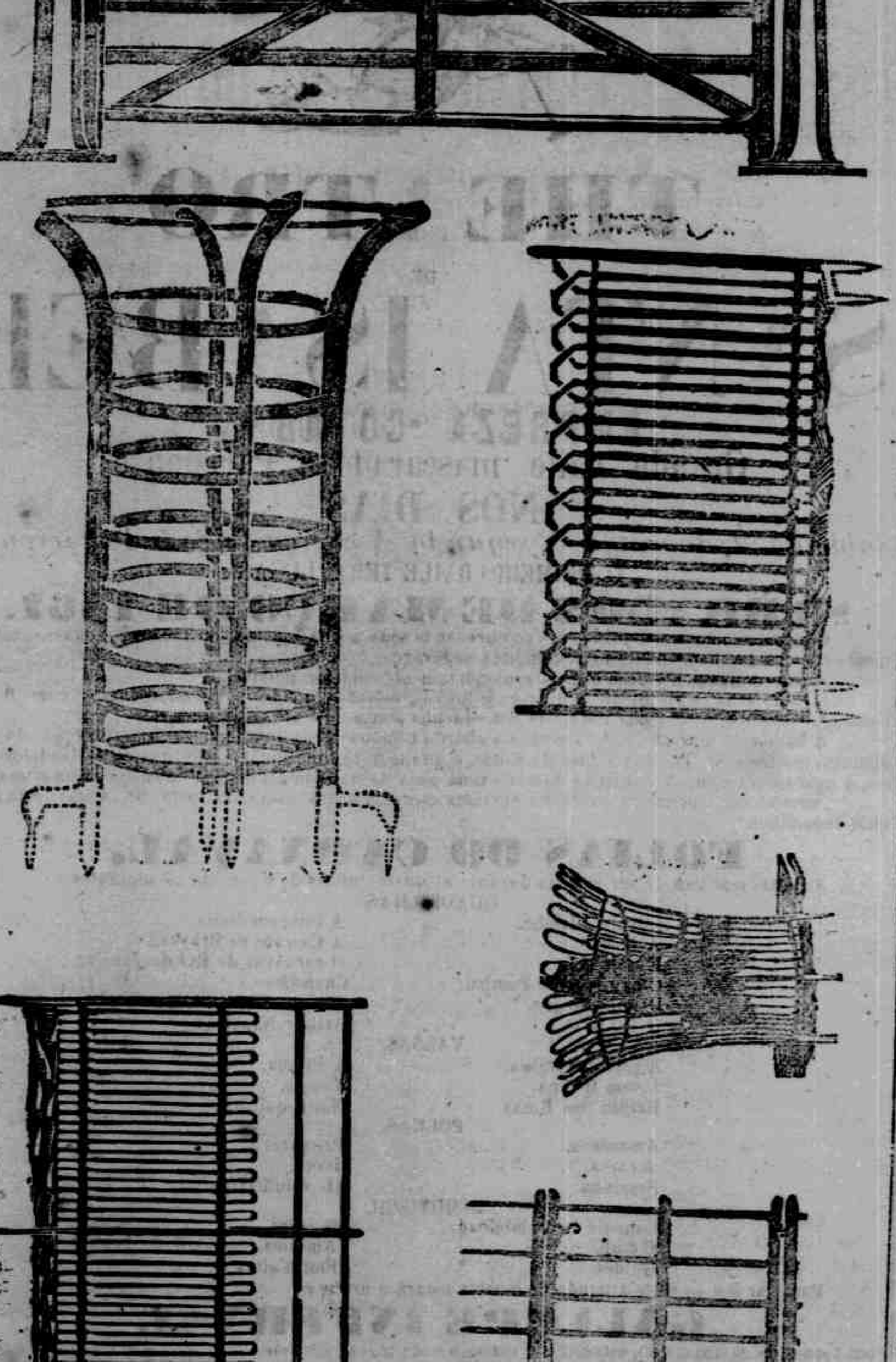
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar [illegible] brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabinhos marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz e toda e qualquer joia, para secoll ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de faltar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoas que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil: na praça da Independencia n. 22.

— Desappareceu do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, um cavallo alasão, grande, com frente aberta, anca de porco, com os joelhos ralados e castrado: quem delle souber ou pega-lo, dirija-se ao mesmo sitio, que sera' gratificado.

Carnaval

Na rua larga do Rosario, hotel Trevador, tem dominós de velludo e seda, gosto chinez e escocez, cousa chique, por preços rasoaveis, de aluguel e tambem se vendem: a elles antes que se acabem.

— Na padaria do largo do Livramento precisa se de amassadores.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. [illegible], segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Fundição da Aurora

[illegible]

Aviso.

Precisa-se de dous caixeiro de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 23, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

[illegible]

Xarope e pasta de Seiva de pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL.

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de inconlestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. Ás doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 9.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1º andar.

— Alugam-se duas escravas que cozinham, lavam e engommam: a tratar na rua do Hospicio numero 24.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 57.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um amassador e um caixeiro de 12 a 14 annos.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na rua da Senzala-nova n. [illegible], escriptorio, precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar e comprar na rua, podendo ser de meia idade

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas: na rua da Cadeia n. 22.

VENDAS

[illegible]

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.

Peitoral de cereja.

Remedio para sezões.

Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, ca ixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e todo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja da miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas preias. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygieniques verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 260 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de sêda preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote Dous Amigos e trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. [illegible], por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72, tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; collet s de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morianlique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; cortes de brim para calça de homem a 1$, 1$200 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinhas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20.

Nesta fabrica encontrarão os [illegible] dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 160 rs. a garrafa.

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em fim de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como de mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha tres tostões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000: superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$000 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores finas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes côres como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do [illegible] Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fustão com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos fustões com gollinhas, sendo bordados e lisos pelo baratissimo preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais modernos babadinhos com tiras bordadas, sendo [illegible] e transparentes, com as [illegible] delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de [illegible] que são os [illegible] e vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible], 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 3$000 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençóes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$600 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 peças e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 6$000 e 10$000.

Vende se [illegible] bolças de [illegible] proprias para [illegible] pelo barato preço de [illegible] cada caixa para barato preço [illegible] de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas, de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos de merinó para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Camarões

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 18.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 100:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.
Distribuição gratuita dos catalogos respectivos
RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

Cartas systematicas

para aprender a ler

POR

João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

— Na rua do Vigario n. 8, vende-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo, ao preço de 4$ é barato, só o sacco vale 640 rs., tambem vende-se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Agua mineral

Ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica de [illegible]

O [illegible] é mui particularmente recommendada pela escola de medicina de Paris, [illegible]

34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs., palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos, a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro avista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2.700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 5 0 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem compras... de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como ... de moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de ... ...

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, que é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não tendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

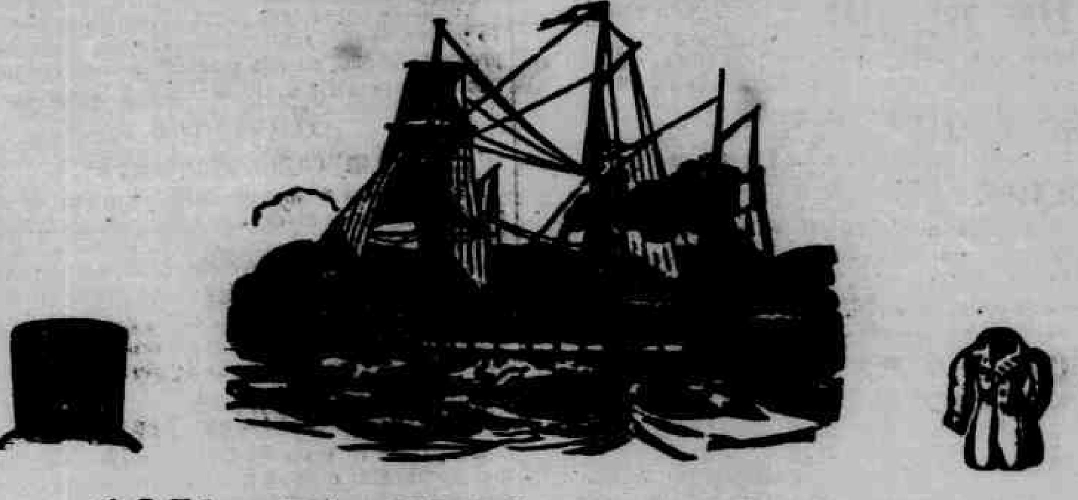
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.

Vestidos de meiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 40$000 a 35$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Micionnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendaveis.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel a Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal ou á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S.res Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramas de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O S.r Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico á cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C.ª ... PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de contracção do canal ou da inflammação dos testiculos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem empregado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de *copahu*, *cubebas* e de *injecções* com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas; no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Collares Royer

OU
[illegible] Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a denteção das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todo os compradores. A aguia-branca, porém, desejando ... que os ... de tanto aproveitamento, ... pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida grande quantidade de ditos collares, para poder ... ... na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis montados os pertences proprios para fazer mover quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que ainda trabalham com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxé ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lã e sem corxé.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ E..

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convallescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco por uma de todas as grandezas para encrespar babados na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 a 4$.
Ditos de murçulina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$000 a 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$300.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Bournous de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãzinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Morvantique preto superior a 2$800 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de côres a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$300.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann

(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoidea.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muito attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu F.os de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de t pele a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lizado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$800.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com conta de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

EM S. JOSÉ

Manteiga ingleza perfeitamente boa a 500 rs. a libra e em porção por menos, na ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se uma porção de janellas e rotulas modernas de amarello por preço commodo: a tratar na casa do Capiberibe n. 2, officina de torneiro.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e emfige al todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo use deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

Requifes ou bilhafilhos de [illegible].

A aguia branca [illegible] de requifes ou bilhafilhos de [illegible] de branco e de côres, o qual [illegible] vestidos de [illegible] e meninas, [illegible] as senhoras [illegible] gosto, os pacotes são de [illegible] e [illegible] 2$000 e [illegible] cada um na [illegible] da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vendê-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gorra, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado gosto de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pret s e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Para' Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 5ª edição com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Chinelos da Bahia.

Sapatões [illegible].

[illegible] . . . . . 3$000 a caixa.
[illegible] . . . . . [illegible]
Lyrios [illegible] caixas . . . [illegible]
[illegible] . . . . . [illegible]
[illegible] . . . . . [illegible]
[illegible] . . . . . [illegible] o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Habitos (commendas)

Vende-se comendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração do Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Adereços para menina a 10$

Vende-se adereços constando de pulseira, [illegible], alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração do Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Purcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cozinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

XAROPE
peitoral e calmante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laurocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CARNAVAL
DOMINÓS
a 4$, 6$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e gostos, e tambem se alugam na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Farinha

No armazem de Manoel de Souza [illegible] Pinto, rua do Codorniz n. 2, vende-se [illegible] de mandioca a 4$000 o sacco, chegada de [illegible] ha poucos dias.

— Na loja de miudezas de José [illegible], da [illegible], junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C, está vendendo [illegible] a 4$000 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor [illegible]: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 15, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

Farello a 4$000 novo.
A' rua de Apollo n. 4.

GUIA LUSO-BRASILEIRO
DO
Viajante na Europa

Obra util tanto a's pessoas que vão a' Europa, como a's que desejam saber o que ha de mais importante e curioso no velho mundo.

Vende-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

MASCARAS

Vende-se muito barato em virtude da grande porção que chegou de mascaras, de arame, de cêra, de sêda e de massa: fazendo-se ainda grande abatimento, a quem comprar de meia duzia para cima; no armazem do Vapor rua Nova n. 7.

Luvas novas

Luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras diversas côres da ultima moda, chegadas pelo ultimo vapor: ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

mais barato do que em outra parte para fechar contas, latas com bolazinhas sortidas, novas e do superior qualidade, em casa de Southan Meller & C., a'rua do Trapiche n. 38.

Vendas.

No sobrado da rua dos Martyrios n. 4 se acha em obra uma grande porção de caibros de 40 palmos para baixo; travessões, telhas já servidas, caixilhos, janellas, e muitos pedaços de traves por preços commodos.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

Cylindro

Vende-se um cylindro com pouco uso dos feitos na terra por preço commodo, proprio para principiante ou para fóra: na rua da Senzalla velha n. 96 padaria.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

Vendem-se

terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo sitio.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 28 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes lettras: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum combolo para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' d'onde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender, receberá a gratificação acima, levando-o a' ponte d'Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno, do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

Attenção.

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas, com talhos na cara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e bastante estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com peitos encarnados, chapéo do chyli, copa alta e abas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem e Manguinho e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa: quem o pegar ou indicar o lugar aonde assiste receberá a gratificação acima na rua da Cadeia do Recife n. 10.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 2 de janeiro do corrente anno, do engenho Varzea do termo da cidade de Arêa, o escravo Joaquim, com os signaes seguintes: cabra, côr vermelha, de idade de 18 annos, corpo secco, pernas finas, pés secos verruguentos, faltando um dedo minimo n'um dos pés, cabellos grandes e crespos, falla grossa, falta um dente na frente de um lado, testa e olhos pequenos, rosto comprido, gosta de fumar cigarro: roga-se as autoridades policiaes, que sendo encontrado o façam prender, dando aviso ao abaixo assignado; e qualquer capitão de campo que o levar a este engenho, será recompensado por seu trabalho e diligencia.

Rufino Augusto de Almeida.

— Fugio no dia 26 de fevereiro do engenho Mamucaia, freguezia de Nossa Senhora da Luz, uma escrava de nome Maria, altura regular, secca do corpo, cabeça comprida, nariz grosso, cara comprida, tem muitos annos pelo rosto e mesmo pelo pescoço. Esta escrava foi comprada ao Sr. coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, que foi senhor do engenho Mannasú; é de suppôr que ella procure para onde tem filhos: por isto roga-se a's autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa do povo, a captura de dita escrava, e ser entregue no mesmo engenho que, sera' bem recompensado.

LISTA GERAL 8ª

DOS PREMIOS DA 1ª PARTE DA 1ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 370, A BENEFICIO DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PAZ DOS AFOGADOS, EXTRAHIDA EM 2 DE MARÇO DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
12	6$	240	6$	409	6$	632	6$	828	6$
22	—	42	—	16	—	41	—	29	—
25	—	43	—	20	—	53	—	32	—
27	—	47	—	24	—	62	—	33	—
28	—	52	—	43	—	64	10$	35	—
29	—	61	—	46	10$	66	6$	38	—
39	40$	67	—	47	6$	70	—	40	—
43	6$	70	—	53	—	74	—	42	—
47	—	72	—	62	10$	80	—	43	20$
50	—	78	—	66	6$	84	—	45	6$
54	—	80	10$	79	40$	85	20$	57	—
56	—	81	6$	81	6$	89	6$	58	—
59	—	82	—	82	—	93	—	59	—
62	—	86	—	84	—	700	—	62	—
73	—	91	—	89	—	5	—	65	—
76	—	301	10$	92	—	10	—	69	—
87	—	4	6$	502	—	11	—	73	—
90	100$	11	10$	7	—	14	—	76	—
91	6$	12	6$	9	—	17	—	80	—
94	—	13	—	11	—	21	—	81	—
103	—	14	—	14	—	23	—	83	—
10	—	15	—	17	—	30	—	86	—
11	—	25	—	18	—	38	100$	87	—
26	—	28	—	29	—	40	6$	91	—
28	—	30	—	37	—	45	—	900	—
50	—	33	—	39	—	47	—	3	—
51	—	35	—	44	—	48	—	11	—
54	—	41	—	45	—	49	200$	17	—
58	—	43	—	49	—	53	6$	27	—
61	—	44	—	50	—	62	—	32	—
62	—	47	—	54	—	67	—	33	—
65	—	50	—	56	—	70	—	34	—
68	—	55	—	66	100$	71	—	38	—
73	—	56	—	73	6$	72	—	40	—
74	—	58	—	81	—	77	—	44	—
84	—	62	—	82	—	78	—	45	—
86	—	63	—	84	—	79	—	48	—
92	—	65	—	91	—	83	—	49	—
95	—	66	—	92	—	84	40$	62	—
97	—	69	—	93	—	92	500$	66	—
206	—	74	—	96	—	93	6$	70	—
9	—	84	10$	98	—	804	—	83	—
15	—	85	6$	602	—	5	—	85	—
18	—	86	—	8	—	8	100$	86	—
22	—	92	10$	10	—	10	6$	96	—
25	10$	95	6$	11	—	12	—	1000	40$
27	6$	97	—	13	—	14	40$	2	20$
29	—	400	—	14	—	19	6$	12	6$
35	—	2	—	25	—	20	—	17	20$
36	—	6	—	26	—	25	—	21	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1026	6$	1195	6$	1416	6$	1607	6$	1811	6$
28	—	97	—	18	—	8	—	12	—
30	—	98	—	21	—	12	—	15	—
31	—	1200	—	22	—	13	—	23	—
38	—	3	—	23	—	18	6:000$	25	—
46	—	4	—	25	—	23	6$	31	—
47	—	7	—	36	—	31	—	46	—
48	—	22	—	37	—	32	20$	53	—
50	—	29	—	45	20$	37	6$	59	—
54	10$	31	—	50	6$	51	—	67	—
55	6$	33	—	52	—	52	—	69	—
62	—	36	—	53	—	60	—	70	—
67	—	45	—	56	—	69	40$	71	—
68	—	46	—	59	—	71	10$	74	—
71	—	47	—	61	—	72	6$	77	—
72	—	48	—	63	—	73	—	80	—
77	—	63	—	66	—	77	—	1905	—
84	—	64	—	67	—	81	—	7	10$
88	—	67	—	75	—	83	—	8	6$
90	—	77	—	76	—	86	—	9	40$
95	—	78	—	77	—	90	—	15	6$
99	—	83	—	87	—	93	—	16	—
1100	—	94	—	88	—	98	—	18	—
1	—	96	—	1504	—	99	—	19	—
3	—	99	—	18	—	1706	—	23	—
6	—	1300	—	19	—	8	—	26	—
7	10$	17	—	30	—	9	—	28	—
11	6$	20	—	38	—	13	—	29	—
16	—	23	10$	39	—	14	—	35	—
19	—	32	6$	43	—	20	—	38	—
22	—	36	—	45	—	36	—	42	—
26	—	40	—	47	—	42	—	47	—
34	—	41	—	52	—	45	—	49	—
36	—	42	—	54	—	53	—	56	—
38	—	43	—	55	—	54	—	60	—
39	—	46	—	57	10$	55	—	62	—
42	—	70	—	58	6$	57	—	73	—
43	—	76	—	64	—	60	—	75	—
46	—	81	—	69	—	67	—	77	—
52	40$	82	—	70	—	72	—	79	—
57	6$	83	—	71	—	76	—	80	—
60	—	86	—	73	—	77	—	81	—
64	—	91	—	76	1000$	84	—	86	—
66	—	95	—	82	6$	85	—	88	40$
72	—	1400	—	83	—	86	—	91	6$
76	—	4	—	85	—	88	—	94	—
78	—	11	—	87	—	97	—	2005	—
82	—	12	—	96	—	1807	—	12	—
87	—	14	—	97	—	8	—	13	—
92	—	15	—	1606	—	10	—	15	20$

NS.	PREMS.	NS.	RPEMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2020	20$	2248	6$	2480	6$	2647	6$	2841	6$
23	6$	59	—	82	—	48	—	42	—
25	10$	69	—	83	—	55	—	43	—
33	10$	71	—	84	—	63	—	44	—
45	6$	75	—	85	—	65	—	47	—
54	—	76	—	90	—	66	—	48	—
55	—	83	—	92	—	81	—	50	—
58	—	86	—	98	—	84	—	54	—
62	—	87	—	2500	20$	85	—	61	—
72	—	88	—	2	6$	86	—	62	—
82	—	89	—	6	—	91	—	63	—
83	—	2301	—	8	—	94	—	65	—
86	—	6	—	9	10$	98	—	71	—
91	—	10	—	10	6$	2708	—	73	—
94	—	21	—	12	10$	10	—	78	—
2100	—	30	—	14	6$	14	—	80	—
3	—	35	—	15	—	15	—	82	—
6	—	40	—	18	—	18	—	83	—
8	20$	42	—	26	—	23	—	84	—
9	6$	45	—	28	—	24	10$	89	—
18	10$	49	—	39	—	25	6$	91	—
19	40$	55	—	41	—	29	—	93	—
25	6$	56	—	42	—	36	—	95	—
	—	60	—	43	—	39	10$	96	—
34	—	61	—	44	—	48	6$	2906	—
40	—	62	—	47	—	50	—	9	—
46	—	65	—	53	—	51	—	15	—
48	—	81	—	54	—	52	—	18	—
49	—	86	—	72	—	61	—	25	—
52	—	88	—	73	—	64	—	30	20$
56	20$	94	—	77	—	65	—	[illegible]	6$
63	6$	95	—	78	20$	73	—	34	—
66	—	97	—	79	6$	78	—	37	—
71	—	98	—	81	—	83	—	44	—
72	—	2403	—	88	—	88	—	46	—
76	—	10	—	89	—	90	—	50	—
81	—	20	—	93	—	92	—	52	—
82	—	21	—	95	—	96	—	55	—
87	—	22	—	2606	—	97	—	61	—
91	—	27	—	9	—	2800	—	63	—
92	—	29	—	10	—	6	—	65	—
94	—	37	—	13	40$	[illegible]	—	66	—
97	—	42	40$	16	6$	12	—	68	—
99	—	47	10$	23	40$	16	—	80	—
2201	—	51	6$	31	6$	19	—	83	—
8	—	53	10$	32	—	25	—	84	—
16	4:200$	58	6$	33	40$	27	—	90	20$
24	6$	61	—	35	6$	31	—	91	40$
26	—	71	—	44	—	35	—	92	6$
32	—	73	—	46	—	39	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3062	6$	3207	6$	3387	6$	3583	6$	3804	6$
6	—	8	—	89	—	87	—	6	—
16	—	11	20$	94	—	89	—	9	—
29	—	20	6$	95	—	93	—	10	—
31	—	21	—	96	—	97	—	17	—
36	—	32	—	99	—	3602	—	18	—
37	—	37	—	3408	10$	6	—	21	—
43	10$	41	—	15	6$	9	—	24	—
45	6$	47	—	16	—	14	—	27	—
49	—	50	—	23	—	18	—	39	—
51	—	51	10$	25	10$	28	20$	45	—
54	—	52	6$	26	6$	32	6$	49	—
55	—	54	—	34	—	46	—	51	—
56	—	58	20$	39	—	47	—	52	10$
57	—	60	6$	43	—	48	—	55	6$
67	—	64	—	47	—	52	—	59	—
69	40$	65	—	55	—	63	—	60	—
79	6$	66	—	59	—	65	—	63	—
89	—	68	—	60	—	70	40$	68	—
90	—	78	—	64	—	72	6$	69	20$
91	—	81	—	66	—	77	—	70	6$
92	—	83	—	70	20$	78	—	74	—
93	—	84	—	74	6$	88	—	75	—
3104	—	91	—	79	10$	96	—	76	20$
8	—	93	—	81	6$	97	—	88	6$
13	—	96	—	87	—	98	—	91	—
16	—	98	—	90	—	3701	—	95	—
19	—	3302	—	92	—	7	—	99	—
24	—	4	—	94	—	8	—	3901	—
25	—	17	—	95	—	11	—	6	—
33	20$	23	—	3501	10$	17	—	11	—
35	6$	25	10$	7	6$	22	—	21	—
38	—	29	6$	8	—	25	—	22	—
41	—	30	—	10	10$	27	—	29	—
43	—	31	—	16	6$	28	—	30	—
44	—	36	—	17	—	35	—	41	—
46	—	41	—	19	—	41	—	44	—
50	—	46	—	20	—	44	40$	47	—
56	—	47	—	29	—	46	6$	48	—
59	—	53	20$	33	—	51	—	54	—
75	—	54	6$	38	—	53	—	64	—
77	—	58	—	44	—	55	—	70	—
81	—	60	—	46	—	58	—	71	—
83	—	61	10$	50	—	62	—	74	—
86	—	64	10$	53	—	72	—	77	—
90	—	66	6$	58	—	75	—	81	—
95	—	72	—	68	—	78	—	87	—
3200	—	80	—	69	—	79	—	88	—
3	—	81	—	71	—	89	—	91	—
4	—	82	—	73	10$	99	—	94	—

LITTERATURA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro no anno de 1862 pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto

Provincia do Rio de Janeiro.

(*Continuação do n. 41*)

IX

D. Luiz Antonio dos Santos

Desligada a provincia do Ceará da do Maranhão, e unida a de Pernambuco, pelo aspecto de engrandecimento e progresso, que ella, pelo correr dos tempos apresentava, ficou effectivamente independente da provincia de Pernambuco, por Alvará de 17 de janeiro de 1799, recebendo logo um governador, que a administrasse no civil; porém no que era concernente ao espiritual, Ceará permaneceu sob a autoridade eclesiastica d'então, e continuou a fazer parte do bispado de Pernambuco.

A distancia, porém que separava aquelle territorio da sêde episcopal, a difficuldade mesmo, que os seus habitantes experimentavam de se dirigirem ao diocesano, quando circumstancias imperiosas o impelliam a apresentar lhe suas pendencias; o embaraço mesmo, que inhibia aquelle prelado de dirigir a palavra, de conhecer, e de repartir pessoalmente, o pasto espiritual á porção daquellas ovelhas, que a provincia lhe dezignara, tudo isto foi motivo assas justo e poderoso para que os poderes do Estado de accordo com o respectivo prelado, creassem na provincia do Ceará um bispado.

A' carta de lei de 10 de agosto de 1853 declarou a provincia do Ceará, effectivamente elevada á diocese, e autoridade apostolica do SS. P. Pio 9 a confirmou pela bula de 8 de junho de 1854, aqual começa—*Proanimarum salute.*

Creado por tanto o bispado na provincia do Ceará, importava que o governo imperial tratasse de dar-lhe o seu respectivo Antistite.

O governo fixou suas vistas, e achou que o padre João Querino Gomes, preencheria a missão tão elevada e importante, como ardua e defficil, a do episcopado. Nomeou-o, bispo do Ceará por decreto de 21 de março de 1855, mas este virtuoso sacerdote, a vista de sua idade valetudinaria julgou dever agradecer tão honrosa nomeação, porque tambem conhecia elle o cargo superior ás suas forças.

« Em verdade para prelado de uma diocese nova, era mister que o nomeado, além dos predicados, que indespensavelmente devem ornar o episcopado, como recommenda o Apostolo, reuna dedicação, energia, força de vontade, e resignação á tão reiterados labores, a tantas fadigas e peripecias, que bem se pode considerar como o apanagio do episcopado.

A illustração não vulgar, as qualidades distinctas, que ornavam a pessoa do Sr. Conego Luiz Antonio dos Santos, foram reconhecidas, e apreciadas, pelo governo imperial, que bem julgou, que assas desempenhadas seriam as altas funções do episcopado por um ministro, a quem tantos outros titulos recommendavam: Nesta convicção o nomeou no dia 31 de janeiro 1859, bispo da diocese do Ceará.

Nasceu o Exm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos na villa da Ilha-Grande hoje cidade de Augra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro no dia 3 de março de 1817. Foram seus pais Salvador dos Santos Reis, e sua mulher D. Maria Antonia da Conceição!

Recebida a mais apurada educação domestica fez elle seus estudos preparatorios no seminario de Jacuacanga, duas leguas distantes do lugar de seu nascimento, quando aquelle seminario era dirigido pelo venerando actual bispo de Marianna, o Sr. D. Antonio Ferreira Viçosa.

Quando este sabio director seguira para Minas a tomar conta do lugar de superior geral da Congregação de Missões do Brazil, já então desligada do superior da França, o Sr. Luiz Antonio dos Santos, pela amizade que consagrava ao seu director, desejou acompanha-lo; mas o não fez, para não enterromper os seus estudos philosophicos; entretanto, pôde levar a effeito sua viagem em 1838, um anno depois da partida de seu amigo.

Achando-se em Caraça, grande serra da provincia de Minas, assento e séde da Congregação de Missão, no Brazil, tanto affeiçoou-se ao Instituto dos padres de S. Vicente de Paula, que quiz congregar-se á elles, e principiou o respectivo noviciado no mosteiro que havia edificado ali o padre Lourenço da Madre da Deus; mas não pôde termina-la em razão de seu mão estado de saude.

Comtudo permaneceu na mesma casa applicando-se ao estudo de theologia moral e dogmatica, e regendo simultaneamente a aula de mathematicas elementares.

Com pronunciada dedicação ao estado sacerdotal se dirigira no anno 1841, á corte do Rio de Janeiro, e recebeu do Exm. Sr. Bispo Capellão Mor D. Manoel do Monte Rodrigues d'Araujo, as respectivas ordens, sendo elle o primeiro ordemnando em que empoz as mãos aquelle sabio prelado.

Celebrando sua primeira missa na matriz da freguezia de Sant'Anna, da Ilha Grande, regressou logo para Minas, e continuou no mesmo Seminario de Caraça a leccionar mathematicas.

Na qualidade de capellão cura, foi dirigir espiritualmente o recolhimento de mulheres situado em Macaubas, por o haver escolhido para este mister, o vigario capitular de Marianna: *sede vacante.*

Affeiçoado sobre maneira o Sr. Padre Luiz Antonio dos Santos, ao seu antigo director o Sr. Padre Mestre Antonio Ferreira Viçoso, não pôde resistir aos extremos de amizade, que lhe consagrava; e pois, logo que o Sr. Padre Viçoso, assumio ao fastigio do episcopado, convidando-o para se passar á diocese de Marianna, elle de boa vontade annio, e effectuou a sua viagem no anno de 1844, época em que entrou o novo bispo na Sé de Marianna; acompanhou-o, e fixou logo ahi sua residencia.

Sua primeira occupação então foi de pregar e confessar para o que nunca conheceu fadigas e nem soube o que era repouso, quando deveres desta ordem o xamavam.

Acompanhou sempre áquelle diocesano em suas visitas episcopaes.

Recebeu distincta consideração de ser nomeado por aquelle virtuoso prelado, reitor do seminario episcopal, aonde leccionou theologia dogmatica e geographia.

Apresentado por decreto de 16 de janeiro de 1847, em um canonicato da Sé de Marianna, nelle se collou e tomou posse, e desempenhou as funcções inherentes com assiduidade e zelo.

Não quiz o Sr. conego Luiz Antonio dos Santos, circumscrever-se aos conhecimentos já adqueridos, e bem avantajados na longa pratica do magisterio. Sua existencia tinha necessidade de um horisonte mais amplo e dilatado. Desejava seguir os estudos universitarios, pois que conhecia a regularidade com que elles eram dados nesses nucleos scientificos. Elle nutria a mais viva convicção de que assim praticando, podia dar um passo mais seguro na republica das letras e tratar com profundesa, e de maneira peremptoria as questões, que tendessem á igreja de Jesus Christo, deffendendo-a como verdadeiro athleta da religião.

Entretanto, bem longe estava de pensar o Sr. conego Santos que a vehemencia do desejo que nutria seu peito pela acquisição da sciencia ecclesiastica, presagiava bem a assenção mais tarde do episcopado; e que a summa desses conhecimentos haviam de esmaltar a carreira de sua vida, de lhe dar sobremaneira proficua para um dia dirigir e apascentar a grey, que pela Providencia lhe estava designada.

Firme neste proposito, obteve licença do governo imperial, e do respectivo diocesano, e partio no anno de 1848, para a capital do mundo catholico; frequentou o devido curso na academia de Roma, e recebeu o grão de doutor em direito canonico.

De posse da aureola de suas fadigas escolares, regressou á provincia de Minas no anno de 1850, e entrou no exercicio de seu beneficio.

Por diversas vezes acompanhou o seu diocesano nas visitas que fizera ás ovelhas entregues aos seus cuidados.

Exerceu naquelle bispado os importantes lugares de promotor do juizo ecclesiastico, examinador synodal, vigario-geral e provisor; empregos que elle desempenhou com uma inteireza a toda prova.

No anno de 1855, ainda lhe foi incumbida a reitoria do seminario episcopal lendo ao mesmo tempo nas cadeiras de rethorica e geographia, sendo que pedindo dispensa da regencia daquelle seminario, continuou nas aulas sobreditas.

O Sr. conego Luiz Antonio dos Santos, gosava na diocese de Marianna, de uma reputação invejavel, e de um bom credito litterario. Para conhecer-se a sua erudição basta ler-se o seu luminoso trabalho, a que deu o titulo—Direito de Padroado no Brasil, ou reflexões sobre os pareceres do procurador da corôa na secção do conselho de estado, de 18 de janeiro, e 10 de março de 1856—trabalho, que sahio dos prelos do Rio de Janeiro, no anno de 1858, sem o nome de seu autor, o qual por grande modestia o occultara declarando apenas ser por um padre da provincia do Rio de Janeiro.

Nesse escripto bem elaborado, mostrou o Sr. conego Luiz Antonio dos Santos, á origem do direito do padroado da ordem de Christo, direito que sendo conferido ao grão-mestre da ordem, que teve depois o titulo de vigario de thomar onde existia o primeiro convento da ordem, elle exercia sobre os freires commendadores, e cavalheiros da referida ordem uma jurisdição quasi episcopal, sendo que a pedido dos soberanos de Portugal, passou o mesmo direito, para os principes e infantes, não com tão amplas faculdades Desenvolveu com a maior evidencia, que essas mesmas faculdades e previlegios não podiam ter lugar no Brasil, que ha muito reconheceu as ordens militares, não como religiosas, mas como meramente civis, e proprias para remuneração de serviços feitos ao estado. Discreveu bellamente os previlegios que competem ao soberano do Brasil, concedidos pela bula—*Preclara Postugalios et Algarbeorum* — do santissimo padre Leão XII expedida no anno de 1827, na qual o mesmo pontifice define os direitos sobre a igreja do Brasil, quaes os que pertencem ao monarcha como grão-mestre da ordem. Sustentou com argumentos incontestaveis e convincentes razões á independencia da igreja seu inalteravel direito na collação, e instituição canonica dos beneficios ecclesiasticos, e o de apresentação unicamente da parte do monarcha, como padroeiro, dizendo em conclusão que os imperadores do Brasil, nada podem na igreja, senão o que lhes é marcado pelo direito de padroado, concedido pela santa sé em diversas bulas, e ultimamente nas da creação dos bispados de Diamantina, e Ceará, no anno de 1854.

Este trabalho escripto por penna tão habil chamou na verdade, a attenção dos homens eminentes e eruditos da côrte, e produzio bastante effeito, maximo no pensar daquelles que sustentavam perfunctoriamente os direitos da corôa sem entretanto terem bases sufficientes para comprovarem suas asserções.

Achava-se ainda vago o bispado do Ceará, ultimamente creado, pela renuncia do então nomeado conego João Querino Gomes.

A erudição já conhecida do Sr. conego Luiz Antonio dos Santos, os serviços prestados á igreja e ás letras na assiduidade do magisterio, apar de suas virtudes civicas e religiosas, eram na verdade, titulos bem justificativos para elle assumir ao fastigio do episcopado.

O governo imperial devidamente aquilatou estas qualidades, e o decreto de 31 de janeiro de 1859 veio declarar a sua escolha.

Nomeado por tanto o Sr. conego Luiz Antonio dos Santos, bispo do Ceará teve a confirmação desta elevada dignidade pela santa sé em consistorio, que o santissimo padre Pio IX celebrara a 28 de setembro de 1860.

Recebeu a devida consagração na cathedral de Marianna ministrada pelo Exm. Sr. bispo daquella diocese o Sr. D. Antonio Ferreira Viçoso, á 14 de abril de 1861, servindo de assistentes duas dignidades da mesma cathedral, os Rvms. Srs. Chantre Joaquim Antonio de Andrade, e thesoureiro-mor Antonio Bernardino dos Reis.

No mesmo dia elaborou sua primeira pastoral de saudação e dirigira aos seus diocesanos palavras de proficuas exhortações e conselhos saudaveis; peca, na verdade, cheia de eloquencia e de pensamentos elevados e que bem revelavam aos vastos conhecimentos de seu autor.

No dia 16 de junho, tomou o novo prelado conta de seu bispado por seu procurador o Sr. conego Antonio Pinto de Mendonça, que nessa occasião assumira o governo do bispado.

Era, porém necessario, e tocará o ensejo do Exm. Sr. bispo D. Luiz Antonio dos Santos, deixar a cathedral de Marianna, para tomar conta e pessoalmente dirigir o aprisco á elle confiado. Era forçoso o separar-se de seus amigos e velhos companheiros no canonicato.

Foi com effeito, entre saudades que pôde o novo bispo effectuar sua saida, e dispedir-se do prelado venerando daquella diocese, e do povo, que lhe consagrava affeição e a crisolada estima.

Chegou o Sr. Bispo do Ceará, a corte do Rio de Janeiro, sua patria que lhe hospedou com caricia.

Depois que agradeceu ao soberano monarcha, que o elevara a tão alta dignidade, na gerarchia ecclesiastica, embarcara em demanda do porto de sua diocese. Antes porém, tocou ás plagas de Pernambuco, no dia 22 de setembro de 1861, e durante o pouco tempo da demora do vapor o Exm. Sr. Bispo D. Luiz, quiz conhecer da beleza da cidade do Recife, e de seus monumentos! Dirigiu-se á velha cidade d'Olinda, lugar de gloriosas tradições; visitou ali a cathedral, o seminario e alguns Templos magnificos. Na cidade do Recife, foi ao palacio do respectivo diocesano, o da presidencia, e visitou algumas igrejas da capital.

Os seminaristas e os estudantes da Faculdade de Direito do Recife, naturaes da provincia do Ceará, scientes da chegada do Exm. Sr. bispo D. Luiz, não poderão suffocar o desejo, que se expandia em seus corações; não lhes era dado conter em occasião tão azada, á subida consideração e a crisolada estima para com o Antistite sagrado: assim pois, dirigiram-se ao hospicio da Penha aonde se achava elle hospedado, e lhe apresentaram felicitações as mais ingenuas e laudativas nas quaes patentearam o profundo respeito a alta veneração, que consagravam ao Pastor da diocese Cearense, a que todos pertenciam.

Acompanhado dessas suas ovelhas, de diversos sacerdotes, e seculares, do Exm. Presidente da provincia, embarcara o Exm. Sr. Bispo D. Luiz Antonio dos Santos, no dia seguinte no vapor *Cruzeiro do Sul*, com disuno á sua diocese, e aonde chegou no dia 26 de setembro.

Recebido ahi com as honras que pedia sua elevada dignidade, nesse mesmo dia se dirigira á cathedral para assistir o *Te-Deum laudamus*, que os seus diocesano mandaram celebrar, rendendo graças ao Todo Poderoso pela feliz chegada do Pastor Sagrado.

Uma oração congratulatoria, foi recitada pelo vigario da capital do Ceará, padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar, na qual ostentou seus talentos oratorios.

No dia 29 desse mesmo mez, o Exm. Sr Bispo D. Luiz Antonio dos Santos, fez sua entrada solemne na cathedral. A cidade da Fortaleza capital do Ceará, illuminada devidamente dera grande copia do regosijo e satisfação de que se achavam possuidos os cearenses pela chegada de seu primeiro diocesano, o qual vinha dirigir-lhes e indicarlhes o caminho da virtude e salvação. Existe em sua diocese prestando relevantes serviços á igreja e ao Estado.

(*Continuar se-ha*)

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos do Figaro parisiense a seguinte anedocta:

Era no principio da guerra da Criméa.

Nesse tempo residia eu na Prussia.

Por uma fria manhãa de inverno, veio a minha casa um mancebo allemão meu intimo amigo acompanhado de uma mulher do povo.

Ella chorava... e o meu amigo ria.

— Queres escrever uma carta em francez?

— De boa vontade; mas a quem?

— Ao imperador dos francezes.

Ajuize o leitor da minha surpresa.

— Poderei saber, em primeiro lugar, de que se trata? perguntei eu.

— Eis o caso, disse o meu amigo. O marido d'esta infeliz, um pobre alfaiate, partio ha dous mezes... advinha para onde?

— Não sei.

— Pois bem! vou dizer-to... Fugio para França, onde assentou praça na legião estrangeira, e n'este momento acha-se nas trincheiras em frente de Sebastopol.

N'este ponto do dialogo, redobravam os soluços da mulher, a qual me apresentou uma carta de seu marido: n'essa carta o infeliz lastimava-se por ter largado a agulha pela espingarda; morria de saudades pela sua antiga e pacifica profissão, e manifestava o desejo de tornar a ver os seus quatro filhos e sua esposa, que havia tão indigmente abandonado.

— Comprehendes agora? disse o meu amigo, é absolutamente preciso que escrevas ao imperador supplicando-lhe restitua o alfaiate á sua familia.

— Em todo o caso, respondi-lhe sorrindo, podemos tentar este meio; duvido porém que o imperador tenha vagar, n'este momento para se occupar dos negocios de familia de um alfaiate prussiano, que, por doidice, se alistou no exercito francez.

Peguei, todavia, na penna, e redigi, uma petição cujo sentido é o seguinte:

« Senhor! — Aconselhado pela miseria, meu marido, n'um accesso de desesperação, abandonou a sua patria para ir assentar praça, em França, na legião estrangeira que actualmente se acha em frente de Sebastopol. Um soldado em campanha pouco é só por si, ao passo que um pai é tudo para os seus quatro filhos e para sua desditosa mãi abandonados sem arrimo.

« Senhor, reenviando á sua inconsolavel familia o soldado Muller, da legião estrangeira, vossa magestade restituirá a quatro filhos, dos quaes o mais velho conta apenas dez annos, o pai por quem choram, ha mais de dous mezes, e que pode ganhar o pão quotidiano que falta a esses entes infelizes. E' por isso que me atrevo a supplicar a vossa magestade queira mandar partir para a sua patria o meu infeliz esposo, o qual amargamente deplora a allucinação de um momento. »

Fiz assignar esta petição pela mãi e pelas quatro creanças e subscriptei-a ao imperador Napoleão.

Decorreram dous mezes; o imperador não respondeu.

Eis, porém, o que succedeu na Criméa.

Um dia, ao anoutecer, o coronel mandou chamar o prussiano Muller, soldado da legião estrangeira.

— E' verdade, lhe perguntou elle, terdes abandonado vossa mulher e vossos quatro filhos?

— Sim, meu coronel.

— Praticastes uma acção feia.

— Sim, meu coronel,

— Que farieis se se vos apresentasse ensejo para reparar o mal feito?

— Meu coronel, seria capaz de morrer pela minha familia.

— Jurai.

— Eu o juro, meu coronel.

— Pela vossa honra, entendeis-me, pela vossa honra de soldado?

— Por minha honra, coronel.

— N'esse caso, exclamou o coronel, haveis de partir esta noute para Marselha, e d'alli regressareis á patria por um trem expresso. Aqui tendes dinheiro. O imperador assim vo-lo ordena. Parti, quanto antes, e não vos metaes n'outra!

O alfaiate não esperou que lhe repetissem o sermão. Regressou ao seu paiz e tornou-se um excellente pai de familia.

Todos os domingos, a noute, vai a taverna e narra aos seus concidadãos boqueabertos as proezas que fez na tomada de Sebastopol.

Victima das consequencias de um duello em que fóra ha tempos ferido, acaba de fallecer em França o marquez de la Rochejaquelein.

A familia do marquez suppunha que a sua saude estava fora de perigo quando a morte sorprehendeu o enfermo.

Poucos dias antes do fallecimento do marquez, havia elle recebido de Roma um telegramma em que sua santidade perguntava noticias da saude do illustre doente, que por tantas vezes defendeu no senado francez os interesses do papado.

Henrique Augusto Jorge du Vergier, marquez de la Roch-Jaquelein havia nascido no Castello de Citrone em 1805.

Em França publicam-se 6 jornaes maçonicos, em Inglaterra 10, na Allemanha 3, na Italia 4, em Hespanha (porém com muita reserva) 1, na Hollanda 1, e em Portugal 1. Ao todo 26.

Falleceu em Paris Mll. Georges, a celebre tragica franceza. Contava 80 annos de idade.

Tinha nascido em Amiens em 1786.

Na idade de 12 annos representava já papeis tragicos.

Graças a protecção de madama Louis Bonaparte, que foi mais tarde a rainha Hortensia, obteve ordem de representar na Comedie Française, a 27 de novembro de 1802.

Em 1812 dava Mll. Georges representações consecutivas em Dresde.

Napoleão I tinha-lhe composto ahi uma platea de soberanos.

Estava então ella em toda a magnificencia da sua belleza e do seu talento.

Em 1813 autorisou-a o imperador a entrar outra vez no theatro francez, d'onde ella se retirou em 1816.

A' lembrança e o nome de Mll. Georges, diz Vapereau, ficaram por muito tempo ligados aos grandes papeis de rainha da tragedia classica, assim como ás melhores creações do drama moderno.

O grande Napoleão não foi só um administrador enthusiasta da actriz hoje fallecida; querem dizer mesmo que a amára.

Diz um jornal de Londres que ha todos os motivos para recear que cinco vapores tivessem sido ultimamente presas das ondas.

Quatro d'esses vapores sahiram de Dantzic para Inglaterra carregados de cereaes, quasi ao mesmo tempo.

Depois de terem tocado em Elseneur, deixaram este porto no dia 29 de dezembro com outros quatros navios, e estando na altura do Scaw, foram envolvidos por uma terrivel tempestade de neve.

Os quatro ultimos navios resistiram ao furação e chegaram ao seu destino; esses quatro navios são o *Edith*, o *Olive*, o *Caradoc*, e o *Juliane-Rrnote*.

Os quatro vapores que se julgam perdidos são: *Newton Colvile* de 726 toneladas; o *Sisilia* de 735 toneladas; o *Nautilus* de 629 toneladas; e o *Wye* de 360 toneladas.

O quinto vapor cuja perda se receia é o *Tiger* que tinha sahido de Bayonne com destino para Liverpool.

Entre as industrias que devem chamar sem duvida a attenção na exposição universal, cita-se um « restaurante » portatil chinez.

Um só homem carrega aos hombros e serve elle mesmo o estabelecimento culinario.

E' um edificio muito leve, que se traz suspenso de uma canna de bambú.

Tem dous metros de altura e tres de largura.

O vendedor conserva em equilibrio com uma mão o edificio e com a outra cuida da cosinha.

O compartimento anterior tem tres andares.

O terceiro contém os pratos; o segundo lenha e phosphoros, e o primeiro a cosinha.

No compartimento posterior estão dependurados com grande limpeza as carnes, legumes, pescados, fructas e especies.

Por um modico preço, um operario póde comer na China sem affastar-se da obra, pois, ao menor signal o « restaurante » ambulante vai aonde o chamam.

Uma folha de Madrid toma do Almanach estatistico os seguintes dados sobre o effectivo da marinha mercante hespanhola:

Compõe-se de 4,749 navios com 401,207 toneladas e 35,508 tripulantes.

Desses navios, 135, com 42,100 toneladas, são de vapor, e a sua força sobe a 14,637 cavallos.

Os navios de vella, que são 4,614, só 81 foram construidos em paizes estrangeiros.

Dos de vapor 21 procedem dos estaleiros nacionaes; os restantes 114 foram todos construidos fora. Os vapores de rodas são 46, os de helice 89.

Além dos referidos 4,749 navios destinados á navegação larga e á costeira, ha em Hespanha 5,869 navios com 24,158 toneladas, destinados ao trafico de portos, e 11,278, com 42640 toneladas, empregados na pesca.

Nas obras do canal de Suez são empregados os seguintes apparelhos e machinas:

Cincoenta e sete grandes dragas, das quaes vinte teem recipientes de setenta metros cubicos; as restantes são servidas por trinta e sete transportes de vapor.

Dezoito dragas pequenas e setenta e duas lanchas de valvula, das quaes quarenta e duas teem-n'a no fundo e trinta latteralmente, todas movidas por vapor e cada uma da capacidade de setenta e cinco metros cubicos.

Dezoito elevadores com noventa barcos chatos, e setecentas caixas.

Vinte guindastes de vapor.

Dez barcos cysternas de vapor.

Cinco barcos transportes de vapor.

Cento e cincoenta navios de ferro para o transporte de carvão e provisões de todas as classes.

Quinze lanchas de vapor e trinta machinas locomoveis de vapor de varias classes.

A força total que representam as machinas de vapor, é de uns 10,000 cavallos.

Lê-se na Epoca de Madrid que o trem que sahio ás 8 horas e meia da manhãa do dia 15 da estação do Norte, teve em um ponto uma demora de tres horas occasionada pela neve.

Sahio de Avila a machina com o apparelho proprio para desobstruir a via, mas eram tão fortes as rajadas de regelo que só com muita difficuldade pôde soccorrer o trem que estava parado no meio de um desaterro.

Um inspector chegou a estação em tão máo estado em consequencia da grande intensidade do frio, que foi preciso prestar-lhe os mais efficazes soccorros.

No mesmo fez a neve desencarrilhar outro trem em Velayos, havendo a lamentar uma desgraça porque o fogueiro perdeu uma mão.

Em alguns desaterros da via encontrava-se neve na altura de metro e meio.

Um incidente dramatico acaba de pôr em commoção toda a alta sociedade de Vienna d'Austria.

A scena passou-se no baile mascarado d'um dos theatros da cidade.

Um dominó preto, que revela uma mulher alta, esvelta, e tão distincta no modo de trajar como nas suas maneiras, persegue por algum tempo um amoroso par, que para se ver livre d'esta importunação não tem outro remedio senão a fuga. Mas, á porta da sala, o dominó preto aproxima-se do mancebo, trava lhe do braço e despeja-lhe no rosto um frasco de vitriolo.

O dominó foi logo preso e reconhecido por uma das mais distinctas damas da alta sociedade de Vienna, a mulher legitima emfim do mancebo; esta senhora tinha obtido na vespera uma separação judiciaria sollicitada por ella desde muito tempo como um grande favor.

A victima ficou com horriveis queimaduras na cara e no pescoço; um dos olhos foi alcançado pelo vitriolo e por conseguinte queimado; o outro foi preservado como por milagre, mas todo o rosto ficará para sempre desfigurado.

Quanto ao dominó empregou tal precipitação ao despejar o frasco de vitriolo que uma parte do liquido corrosivo cahiu-lhe sobre a mão direita e o ante-braço.

Seguiram-se a isto queimaduras tão graves que no dia seguinte foi julgada necessaria a amputação do braço.

«Mysterio do coração feminino!

Separar-se de seu marido para lhe fazer pagar tão caro uma infedilidade.

Uma das principaes attribuições do telegrapho transatlantico, diz um jornal americano é a de noticiar a chegada aqui dos caixas e thesoureiros infieis, falsarios e outros cavalheiros de industrias reprovadas, antes que os vapores os hajam desembarcado nas costas americanas.

Um subdito austriaco, por nome Schartz acaba de fazer experiencia do que acima dissemos.

Tendo fugido do seu paiz depois de haver alli fabricado notas falsas do valor de 160: mil florins, embarcara em 2 do corrente em Soutampton a bordo do vapor Bremen que partia para os Estados-Unidos.

Julgava-se o falsario ao abrigo das buscas dos agentes de policia da sua patria.

Coitado! Apenas desembarcou, foi logo capturado, e será quanto antes reexpedido pelo mesmo caminho, entregue a uma boa guarda, para ir dar contas a justiça do seu paiz dos motivos da sua fuga precipitada.

Um jornal italiano conta um crime horrivel commettido n'uma communa da Lombardia.

Uma mulher, depois de accender lume, n'uma fornalha, ahi lançou um dos seus filhos que contava tres annos de idade.

Aos gritos dolorosos da criança, acudiram os visinhos.

A desnaturada mãi retirou então das chammas o infeliz, que morreu alguns dias depois.

A pobre criança accusou sua mãi de o ter arrojado as chammas para castiga-lo!

Esta mulher execranda foi presa.

A senhora X. é uma artista parisiense extremamente rica, relacionada na sociedade dos homens mais elegantes, entre os quaes o marido da referida senhora faz a figura mais humilde e passiva.

Ha tempos a senhora X, quiz a todo o custo ter ao seu serviço o rei dos cocheiros, que esteve durante muito tempo ao serviço do duque d'Essex, um dignissimo puritano retirado ácerca de seis mezes da sua almofada, e vivendo hoje burguezmente ora em Paris, ora em Londres.

Ha dias a senhora a quem nos referimos fallou com o afamado cocheiro, e perguntou-lhe com que condições consentirá elle em entrar no seu serviço.

O inglez reflectio um instante, e em seguida respondeu:

— Tres contos de réis annuaes.

— Acceito, respondeu resignada a senhora X.

— Pretendo ter vinte cavallos na cavallariça a minha disposição.

— Pois seja!

O cocheiro balbuciou ainda.

— Que mais quer? perguntou a dama.

— Minha senhora...

— Diga.

— Nunca subirei á almofada estando o patrão na carruagem.

Foi então a senhora quem hesitou, mas logo depois accrescentou:

— Acceito.

De um periodico de modas parisiense imitou um poeta os seguintes versos, que nós offerecemos a todas as senhoras que usam os chapéos grandes.

As que usam o chapéo á moda tenham a bondade de não ler:

O chapéo ausente.

O conteudo em sciencia
Pelo continente é medido,
Do conhecido a exp'riencia
Resolve o desconhecido.

Seguindo essa norma toda
A medida encontraria,
Sob os taes chapéos da moda,
Dos juizos d'hoje em dia.

Mas vejo-me perplexo,
Porque um progresso recente,
Faz usar ao bello sexo
Um chapéo... que é sempre ausente!

Em França tem feito um frio de rachar.

Em Lyon o thermometro desceu a 9 grãos abaixo de zero, em Rouen, Orleans e Strasbourg 2 a 7 grãos.

Nos arredores de Lyon chegou a 12 e 13 grãos abaixo de zero.

Correu ultimamente em Paris que Thereza, a grande celebridade dos cafés cantantes de Paris, estava gravemente doente, e disse-se até mais tarde que fallecera.

Esta nova deu grande brado, e certamente influiria profundamente na sociedade, abalando talvez a politica e os fundos publicos, quando felizmente ella se desmentio.

Thereza acha-se completamente restabecida e sã como uma boa garrafa de velho vinho do Porto.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.